O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Propriedade de CESAR RIBEIRO & C.

ANNO III

ASSIGNATURAS: CAPITAL, anno...... 20$000 semestre.. 12$000 — INTERIOR, anno.... 24$000 » .. 15$000 — EXTRANGEIRO, anno...... 50$000 — Pagamento adiantado

Quarta-feira, 13 de fevereiro de 1895

PUBLICAÇÕES: ANNUNCIOS, linha.................. 150 réis — SECÇÃO LIVRE, linha.............. 250 réis — NA PRIMEIRA PAGINA, linha....... 500 réis — Pagamento adiantado

NUMERO 579

AVISOS

ESTA FOLHA E A DE MAIOR CIRCULAÇÃO EM TODO O INTERIOR DO ESTADO

ESCRIPTORIO—Rua 15 de Novembro 11. Caixa do Correio, F. Endereço telegr. Commercio. Telephone n. 551

Dr. Bettencourt Rodrigues
DA
Faculdade de Medicina de Paris
Membro da Academia Real das Sciencias de Lisbôa
Official da Academia de França

Residencia—Rua da Liberdade, 148.
Consultorio—Rua 15 de Novembro, 12, ao meio-dia.
Telephone—601.

João Nogueira Jaguaribe
tem o seu escriptorio de advocacia (fundado em 1890) em S. Manoel do Paraiso

Obras completas do fallecido dr. Luiz de Castro, antigo redactor do «Jornal do Commercio». 5 volumes, 15$000. A' venda nesta typographia. Pelo correio, 17$000.

Serraria Americana
GRANDES DEPOSITOS DE MADEIRA

Casa especial de pianos
Frederico Joachim
Rua de S. João, ns. 30 e 34

O LEILOEIRO
MOREIRA CAMPOS é sempre encontrado em seu escriptorio na rua Marechal Deodoro, 8 A

MOLESTIAS DOS OLHOS
DR. CARLOS PENNA
Residencia e consultorio: rua Direita, 10 A. Telephone, 42. Consultas, de 1 ás 4

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "COMMERCIO DE SÃO PAULO"

RIO, 12

Os lentes da Escola de Ouro-Preto, que estão no lazareto da ilha Grande, vindos da exposição do Chile, felicitaram o dr. Prudente, pela solução do litigio do territorio das Missões.

— A primeira sessão preparatoria da nova Intendencia Municipal terá logar no dia 18, afim de começarem em março os trabalhos definitivos.

— Foram sepultadas hontem 35 pessoas.

— O ministro da Industria creou um livro especial destinado a registrar a vida official dos funccionarios. A parte relativa aos directores será lançada pelo proprio ministro; a parte relativa aos demais empregados, pelos directores de secção.

— O revolucionario Juca Tigre derrotou perto de Bagé o chefe castilhista Cayranha, o qual perdeu 71 homens, entre mortos e feridos.

— As folhas montevideanas noticiam o pedido de exoneração do sr. Victorino Monteiro. Dizem que esta resolução foi tomada no intuito de evitar que se aggravem as difficuldades para o governo do Brasil.

— Reappareceu o chefe Apparicio Saraiva, invadindo a fronteira com 1.500 homens e 2 batalhões de marinha. Entrou na cidade do Alegrete.

— Os republicanos madrilenos telegrapharam a Castelar, felicitando-o pelo anniversario da republica hespanhola.

—Chegou a New-York o paquete francez *Gascogne*, cuja demora causára susto.

—Diminuiu bastante o frio em Paris.

—Ao meio-dia começou a affluir o povo para o largo de S. Francisco, assignando os populares o seguinte telegramma:

«Barão Rio Branco— Washington. Povo brasileiro reunido grande *meeting* acclama entre palmas o vosso nome e envia-vos saudações enthusiasticas, pela honrosa decisão sobre o litigio das Missões entre a Republica Brasileira e a Confederação Argentina, commemorando a victoria da paz e do direito pelo arbitramento que firma, com fecundo e patriotico exemplo, o engrandecimento da Nação Americana. Alma nacional, vibrando de contentamento, festeja por todos os recantos do paiz a feliz nova do auspicioso acontecimento, que, pondo termo á secular questão, dignifica e enaltece ambas as nações. Os abaixo assignados, em nome do povo, aqui reunido, exprimindo os sentimentos unanimes da Nação, saúdam-vos com enthusiasmo delirante, porque a commissão de que sois digno chefe bem mereceu da patria e da America Republicana.»

Depois do discurso do dr. Agostinho Reis, seguiram milhares de pessoas para o palacio do governo, onde entraram as que ahi couberam.

Ao discurso vibrante de patriotismo do orador official, responderam o dr. Prudente e o ministro argentino. O povo reclamou a presença, á janella, do dr. Prudente; então, da rua, discursou o sr. Pinto Peixoto, outr'ora activo propagandista da abolição da escravatura, pedindo a pacificação do Rio-Grande. Esta proposta foi delirantemente applaudida pela multidão.

No palacio do governo foi servido champagne, trocando-se diversos brindes, sobresahindo o do vice-presidente da Republica ao dr. Prudente de Moraes.

A grande massa popular dissolveu-se sem o minimo disturbio.

A directoria do *Gabinete Portuguez de Leitura*, reunida em sessão semanal, deliberou inserir na acta a declaração do laudo do presidente Cleveland, favoravel ao Brasil, e da razão secular da pendencia sobre o territorio das Missões. Esta resolução foi fervorosamente applaudida, resolvendo-se mais que, pela razão historica que faz vibrar o coração portuguez, seja convocada sessão solemne extraordinaria, onde se trate exclusiva e novamente do tão momentoso assumpto.

(*Do nosso correspondente*)

SANTOS, 12

Café:

Vendas, 30.000 saccas, ao preço de 15$800, alcançando preferencia os bons lotes.

Entraram 4.304 saccas.

— A Alfandega rendeu hoje réis 127:665$090.

A Recebedoria, 32:295$142.

— Movimento maritimo.

Entradas:

Vapor francez *Santa Fé* (já do noite), da Europa, varios generos, a F. H. Dillon.

Sahidas:

Barcas inglezas *Dinorang*, para New-York, e *Vidolmere*, para a Australia, e norueguesa *Aspasia*, para Buenos-Aires;

Hiate nacional *Industrial*, para S. Francisco.

— Continúam a vir aqui varios fazendeiros do interior a prover-se de immigrantes. Ainda hontem seguiram 200 pela *S. Paulo Railway*, com passagem paga pelos contractantes.

(*Do nosso correspondente*)

MONTEVIDEO, 12

Tem feito muito calor.

BUENOS-AIRES, 12

Ouro, $346.

— Os casos de cholera augmentam nas provincias.

— Partirá, na quinta-feira proxima, com rumo do sul, a esquadra argentina.

— Registram-se immensos prejuizos em Mendonza, por causa das medonhas innundações que alli têm occorrido.

— O rio Paraná transbordou, no Paraguay.

VALPARAISO, 12

Foi adiada a viagem do presidente da Republica á bahia de Talcahuano.

— Encerrou as suas sessões o Congresso chileno.

NEW-YORK, 12

A demora do vapor *Gascogne*, que entrou hoje, foi devida a um desarranjo na machina.

PARIS, 12

O explorador Brazza vai a Argel, em villegiatura.

— Já embarcaram as tropas que se destinam a Madagascar.

ROMA, 12

Sentiram-se tremores de terra em alguns pontos da Italia.

VIENNA, 12

O Reichstag ou Conselho de Estado austriaco foi convocado para 19 do corrente.

LISBOA, 12

Foram coroadas do melhor exito as negociações entre o governo do reino e o Banco de Portugal para um emprestimo de mil contos, ficando este auctorisado a elevar sua emissão a sessenta e tres mil contos.

(*Havas*)

PEQUENAS NOTAS

Continúa a ser irregularissimo o serviço da E. F. Central do Brasil, quer no que respeita ao transporte de passageiros, quer no que se refere á conducção de mercadorias. Se se tratasse de uma empreza particular, quanta columna se teria levantado dentro e fóra da imprensa, em nome dos interesses prejudicados e da população indignada?

O delinquente, porém, é o governo, e todos se curvam ao direito da força, sem tugir nem mugir, porque lá diz o dictado—com teu amo não jogues as peras; e nós não passamos, por emquanto, de vassallos fieis e subditos obedientes da entidade symbolica do governo, tenha ella uma corôa ou um barrete phrygio a ornar-lhe a cabeça.

Nas Delegacias do Thesouro Federal faltam, ha muito tempo, notas novas de pequeno valor, sendo essa circumstancia uma daquellas de que faziam cavallo de batalha os propagandistas democraticos, quando, em suas conferencias, diziam cobras e lagartos da desidia do governo imperial.

Não haver notas miudas, durante a monarchia, era um attentado medonho, um desaforo e ladroeira. Succeder exactamente o mesmo sob o doce dominio da Republica é a cousa mais natural do mundo. Qual desaforo! Se as notas velhas e dilaceradas cheiram mal e aninham legiões de microbios, é dar-lhes um banho desinfectante. Cada qual que cuide de seus interesses!

Nas repartições fiscaes, ainda a cousa é muito peior.

Do serviço dos correios, conjunctamente com o dos telegraphos e da viação, depende a bôa marcha dos negocios mercantis, em toda parte do mundo.

No meio do deserto, na America do Norte, descobre-se preciosa mina aurifera, rica fonte de petroleo ou fertil região cultivavel. De um dia para o outro, repentinamente, como nas magicas, surge uma povoação com a sua escola, o seu hotel, typographia, hospital, mercado, posta, etc. Povo essencialmente pratico, não renuncia, desde que se estabelece em qualquer parte, mesmo no deserto, ás prerogativas que a Constituição confere a todos os cidadãos residentes na União.

Aqui, em nosso Estado, com cujo progresso enchemos constantemente a bôcca, ha velhas estações de vias-ferreas que ainda não têm, nem terão tão cedo, agencia postal.

E, nas agencias que já existem, a desordem é quasi geral, o que se explica facilmente pelos miserrimos honorarios com que o governo retribue funccionarios que deviam tirar só desses honorarios recursos para viverem decentemente. O que o governo lhes dá não chega, quasi nunca, para pagar sequer o aluguel da casa onde funcciona a agencia. Como exigir desses homens dedicação e assiduidade ao serviço?

Nas administrações succede o mesmo... em larga escala.

Comnosco, então, é um Deus nos acuda! Umas vezes, são jornaes de assignantes da capital que vão dar o seu passeio até Mogy das Cruzes, Alto da Serra ou outro ponto. Outras, é um masso de folhas, com destino a Jundiahy, que vai parar a Campinas. Reclamamos e recebemos explicações que nos não convencem, mas que attenúam, em grande parte, o nosso resentimento, porque, na verdade, o movimento daquella repartição vai sempre em augmento, sem que o pessoal cresça com as necessidades do serviço.

Ora, que o honrado ministro da Fazenda realise economias de toda especie, é justo; que elle côrte a valer nas despezas superfluas, é louvavel e digno; que elle poupe nos desperdicios, supprimindo synecuras, reduzindo o pessoal das secretarias, do corpo diplomatico, do exercito, da armada, etc., tudo isto é mais do que nobre. Que desfalque, porém, o pessoal das repartições onde elle já era insufficiente, parece-nos erro de palmatoria, o mesmo que o da *ménagère* que, para economisar a sopa, começasse por supprimir a carne.

A confusão em que vivemos faz-nos tomar o indispensavel pelo superfluo.

Discernir uma cousa de outra é o que constitue a sabia administração.

Notas e noticias

(DA CARTEIRA DE UM MEDICO)

«*Hydrophobia*—Seguiu hoje para a capital federal, levando um seu filho, de quatro annos, que foi mordido por um cão atacado de hydrophobia, o sr. Brasiliano Gonçalves, cunhado do dr. Gomes Cardim. A infeliz criança foi mordida ha 4 dias e vai ser, no Rio, tratada no Instituto Pasteur.»

Instituto Pasteur em S. Paulo.—Consta que o governo do Estado trata de fundar, nesta capital, um Instituto Pasteur, cujos beneficos resultados se têm patenteado, ha muito; etc.»

(*Diario Popular*, 12 fev. 95)

«Casa roubada, trancas á porta.» Mas que nos valha ao menos este outro proverbio: «Mais vale tarde do que nunca.»

Ha muito que a fundação de um Instituto Pasteur, em S. Paulo, se impõe como uma necessidade urgente, que seria um crime desattender, e, oxalá que o doloroso facto, que os jornaes relatam, contribua ao menos para activar a iniciativa do governo em questão de tão alto interesse, não só scientifico como humanitario.

Que situação terrivel e angustiosa a dessa infeliz familia, que, para salvar um dos seus dos horrores da hydrophobia, vai toda ella expôr-se, com apavorado receio, a contrahir a febre amarella! Poderá escapar á raiva, mas e a febre?

Não! E' de absoluta necessidade que o illustre secretario do Interior, a cuja energia e talento nunca regateámos applausos, nos dê mais uma vez prova da sua iniciativa e zelo, ainda nunca desmentido, em questões de interesse publico.

Funde-se, pois, e quanto antes, um Instituto Pasteur, e Instituto Pasteur não só para o tratamento da raiva, como tambem da diphteria, porque não nos parece que a lympha de Roux, expedida de Paris, mesmo nas melhores condições, possa conservar por muito tempo, em climas como o Brasil, as suas virtudes therapeuticas. Os insuccessos de cura, por alteração da lympha, além de amargas desillusões, contribuirão, talvez, injusta e desastradamente, para o descredito do methodo.

E', pois, o Instituto Pasteur uma necessidade que se impõe. Obra, não de ostentação scientifica, mas altamente meritoria, o ministro que a levar a effeito terá solidamente firmado, em base gloriosa e certa, os melhores dos seus direitos á estima e gratidão do publico.

JOÃO SEMANA.

La Iberia.

Recebemos o n. 28 do segundo anno de publicidade do periodico sob o titulo acima, correspondente a 10 do corrente mez, orgam da colonia hespanhola residente no nosso Estado.

O numero que temos presente refere-se ao palpitante acontecimento, succedido um destes dias em Madrid, em que um general hespanhol esbofeteou o embaixador marroquino alli acreditado.

Bispo de Goyaz.

Publicamos na «Secção livre» desta folha um artigo do *Estado de Goyaz*, proclamando os grandes serviços que á educação de seus diocesanos e progresso daquella remota região tem prestado o illustre e virtuoso prelado.

Se todos os principes da Egreja procedessem como este, a religião amantissima do Christo brilharia hoje com o mesmo fulgor que outr'ora, nos tempos em que os martyres expiravam nos circos, com o sorriso de misericordia nos labios e a alegria no coração.

Ferimento.

Hontem, ás 2 1/2 horas da tarde na rua do Commercio, proximo á da Quitanda, dous carroceiros tiveram entre si uma briga, de que resultou cahir um delles e passar-lhe a sua propria carroça, n. 212, por cima da mão esquerda, esmagando-lhe os dedos

O ferido chama-se José Seraphim, preto, brasileiro.

O seu contendor, que foi preso em flagrante, é italiano.

Na secção competente desta folha, publica hoje o sr. dr. Americo Gomes Ribeiro da Luz, distincto mineiro que tem um nome venerado no seu Estado, um artigo de explicações sobre protesto de letras, em Santos, por elle acceitas unicamente com o fim de servir a dous cunhados seus, em transacções da casa Coimbra, Irmão & Corvello, daquella praça, com o Banco Mercantil, da mesma.

Para elle chamamos a attenção dos leitores.

Jury

Presidente, dr. Vieira de Almeida.

Promotor, dr. Costa Carvalho.

Foram hontem julgados Dellacapra Giuseppe e Alfredo Torti, accusados de passarem *contos do vigario*.

Defendidos pelo solicitador Arthur Gonçalves da Silva, nomeado *ad hoc*, foram condemnados a um anno de prisão e multa de 20 % sobre a quantia roubada.

O defensor appellou da sentença.

Hoje será julgado o processo em que são réos Stirk Aleklos, Francisco Pinter, Francisco Emilio Schack, Carlos Mayer, Antonio Mück e Luiz Sie Bermann, accusados de roubo.

NOVA REVOLTA

Arruaças—Os conflictos no Rio—Tentativa de dictadura—Plano de revolta—Prisão do dr. Prudente de Moraes—Junta governativa—Eleições—Maus patriotas

A missão da imprensa é informar o publico de todos os acontecimentos. Casos ha, porém, em que a situação é tão delicada, que ella se deve calar, por patriotismo, pois uma indiscreção poderia acarretar sérias difficuldades e comprometter, ás vezes, o socego do paiz.

Os leitores têm notado o mutismo geral da imprensa fluminense e paulista sobre os incidentes graves que se deram no Rio, ha duas semanas, nos dias 25 e 26 de janeiro. Limitaram-se as folhas a noticiar que tinha havido pequenas arruaças, que a policia abafou... e mais nada.

Era seu dever proceder assim, não só para não trazer embaraços á acção energica do governo, como para não sobresaltar a opinião publica.

Hoje, que volveu tudo á antiga paz e que desappareceram todos os symptomas perigosos, não ha mais motivo para esconder a verdade—a triste verdade—e para deixar de contar o que houve realmente.

De posse de informações de summo interesse e alcance, aqui as estampamos, para mostrarmos que, infelizmente para este grande paiz, ainda ha elementos perturbadores que antepõem a propria ambição aos interesses da Nação.

Esteve projectada nova revolta, não ha que duvidar, e eis como se teria dado, se o governo não tivesse sido prevenido a tempo e tomado energicas providencias.

As arruaças do Rio, nos dias 25 e 26 de janeiro, a pretexto do indulto concedido aos aspirantes, eram um preparo para fomentar a revolta.

No dia 24, de tarde, apregoavam os garotos pela rua do Ouvidor o *Nacional*, folha jacobina, que trazia artigos violentos contra o governo.

Passando por alli o bravo coronel Travassos, prohibiu aos garotos, não de vender o jornal, mas de apregoar o texto, conforme manda uma circular da policia, ha tempos publicada. Immediatamente, alguns officiaes do exercito, fardados, arrancaram as folhas das mãos dos garotos e começaram elles mesmos apregoando o texto do *Nacional*, em alta voz.

O coronel Travassos retirou-se, seguido por um grupo que gritava: *Viva o marechal Floriano! Viva a Republica!*

Foi por isto que a policia fez publicar um edital aconselhando ao povo pacato para não se reunir em grupos, pois ia agir contra os desordeiros.

Nos dias 25 e 26, logo á tarde, as arruaças tomaram maior incremento. Grupos compactos, no meio dos quaes se viam os deputados Francisco Santiago e Alfredo Madureira, o capitão do Batalhão Tiradentes, Jacaré, e outras pessoas conhecidas como jacobinos exaltados e alumnos da Escola Militar, passaram em frente á redacção do *Jornal do Brasil* e pela rua do Ouvidor, dando vivas sediciosos e insultando as auctoridades policiaes.

O coronel Tamarindo, commandante do 24.º de infanteria, passou fardado pela rua do Ouvidor, em companhia de outros officiaes. Aos vivas dados ao exercito pelos arruaceiros respondeu cumprimentando. A sua transferencia para a Bahia logo no dia 28 talvez se prenda a este facto.

Afinal, ás 10 1/2 da noite, surgiu um grupo compacto de gente á paizana, armada de cacetes e de navalhas, e, dando morras aos jacobinos, avançou para o grupo dos arruaceiros. Travou-se serio conflicto, havendo feridos, entre os quaes, dous estudantes da Escola Militar e o capitão Jacaré. Este achava-se em um bond, na travessa do Rosario, quando os populares appareceram e disseram aos passageiros:

—Desçam, meus senhores e senhoras, pois vamos dar uma sóva neste jacobino!

O sr. Deocleciano Martyr poude escapar são e salvo, por ter encontrado asylo na casa de *um portuguez*.

Se, em vez de serem abafadas como foram, as arruaças tivessem dado bom resultado, a revolta não falharia. No dia 28, com effeito, alumnos da Escola Militar e o Batalhão Tiradentes, partindo de Nictheroy, onde se iniciaria o movimento, tomariam alguns navios da esquadra, assumindo a chefia uma alta patente da armada. Depois iriam aprisionar o dr. Prudente de Moraes, no seu regresso de Petropolis.

Diz-se que o governo provisorio estava já constituido, fazendo delle parte os srs. Quintino Bocayuva (!), generaes Costallat e Roberto Ferreira e o almirante Gonçalves. Do ministerio consta-nos que faziam parte os srs. Alcindo Guanabara que iria para a pasta da Fazenda, e o dr. Santiago. O chefe de policia seria o coronel Moreira Cesar.

A intenção desse governo era proceder a nova eleição, sendo seu candidato o marechal Floriano Peixoto.

Não sabemos se este tinha ou não conhecimento do que se tramava, mas é natural que ignorasse tudo, a serem exactas as palavras que pronunciou na estação de Entre-Rios e que foram transcriptas com elogios pelo *Jornal do Commercio*.

O que é certo é que um dos instigadores do movimento revolucionario podia ter sido o dr. Santiago da Silva, em cuja casa o marechal estava hospedado, quando se deram as arruaças. Ora, em vez de ficar junto ao seu illustre hospede, esse sr. achava-se nessa occasião no Rio de Janeiro. Talvez haja nisto um simples acaso, mas o acaso é ás vezes estranho.

Taes são as informações que colhemos sobre a revolta projectada e que abortou, graças á energia e tino do governo federal.

Se fossemos a commentar esses acontecimentos, ver-nos-iamos na necessidade de censurar acerbamente aquelles que os provocaram. Quando o paiz inteiro aspira á paz indispensavel para refazer os prejuizos enormes que lhe tem trazido o estado continuo de agitação em que vivemos, ha cinco annos, quando elle applaude o governo civil do dr. Prudente de Moraes, é dar prova de singular patriotismo promover nova revolta, que só poderia trazer-nos grandes males e dar o ultimo golpe no nosso credito perante as nações cultas.

Não acreditamos, aliás, que essa nova revolta encontrasse echo. O povo está cançado de luctas, e podemos asseverar que, desta vez, elle se preparou para resistir energicamente: á força opporia a força.

Roubo escandaloso

Do *Popular*, de hontem:

«Mais uma façanha dos gatunos que não sabemos como classificar.

O sr. Francisco Mundel, morador á Avenida Tiradentes, 13, sahiu hoje, cêrca do meio-dia, de casa, deixando uma rapariguinha a tomar conta da mesma.

Os gatunos com toda a ousadia alli penetraram, arrombando moveis e roubando o que poderam.

A rapariguinha fugiu para a casa vizinha, com receio de ser victimada por elles.

Convém notar que está situado nas proximidades dessa casa o quartel da Luz, o que faz ainda mais admiravel essa ousadia.

A policia tomou conhecimento deste facto, que dispensa commentarios.»

Esmolas

A exma. sra. D. Luiza Brasilina Piçarra, que nos mandou 50$ para o Asylo da Gloria e outros 50$ para a Maternidade, é filha e não esposa do sr. Bento Fernandes Piçarra.

As esmolas foram feitas em memoria de D. Salomé Nardy Leme, cuja missa do 30.º dia se realisará a 27 do corrente, na Beneficencia Portugueza.

Diz o *Jornal* ser possivel que, como intermediario amigavel, o sr. ministro da Fazenda procure conferenciar com os representantes dos Estados de Minas e Rio de Janeiro, ácêrca dos impostos sobre o café, para se decidirem definitivamente as divergencias levantadas sobre tão importante questão.

NOTAS [1]
DE
Um revoltoso

(*Continuação*)

XIX

O almirante Saldanha

E' um homem pouco vulgar o almirante Saldanha da Gama. Corajoso e adamado, valente e cavalheiro, destemido na peleja e delicado com os seus prisioneiros, providente e esbanjador, esse official a todos inspira admiração e respeito, por maiores que sejam as antipathias contra as suas idéas politicas.

Por certo, a sua neutralidade do principio e depois o seu manifesto monarchista prejudicaram a revolta e della afastaram muitos partidarios. Mas tambem está fóra de duvida que, ao assumir o commando superior da esquadra na bahia do Rio de Janeiro, elle deu á lucta um caracter energico e verdadeiramente militar que até então não tivera.

O almirante Mello mandava as suas ordens pelo primeiro emissario que lhe apparecia, muitas vezes um simples catraeiro, e nunca elogiou ou censurou, em ordens do dia, os seus officiaes e soldados. Com elle, não havia uma direcção suprema: só era chefe nominal. Outros tinham mais força do que elle e procediam como entendiam.

Com o almirante Saldanha, tudo mudou bruscamente: só elle mandava. Conhecia todo o pessoal, sem excepção de ninguem, desde a patente mais elevada até a ultima praça, e sabia o partido que podia tirar de cada um. Estabeleceu logo *ordens do dia*, em que determinava o serviço que competia a cada official ou elogiava a valentia deste ou daquelle. A lucta assumia assim um caracter de disciplina militar.

Antes de se declarar, armou-se e preparou-se: não houve um detalhe, por pequeno que fosse, que lhe escapasse e sobre o qual não providenciasse com firmeza. Ordenou que, em Paquetá, se installasse uma pequena officina para concertos de navios e torpedeiras, ao mesmo tempo que, a bordo do vapor *Itacolomy*, dispunha outra para os reparos mais urgentes.

Destinou o vapor frigorifico *Marte* para servir de navio commissariado, isto é, de deposito de munições de bocca e de conservação de carnes congeladas, empregando tambem nesse mister dous patachos mercantes que haviam sido aprisionados.

Apezar de haver uma padaria em Paquetá, mandou construir outra na ilha das Enxadas, para o abastecimento exclusivo do hospital.

O hospital era, aliás, a sua preoccupação constante. Para resguardar os doentes e tirar ao marechal Floriano qualquer pretexto para hostilisal-os, apezar deste ter declarado que não respeitaria a bandeira da Cruz Vermelha, mandou retirar dalli tudo quanto pudesse indicar que era praça de guerra, impedindo até que atracassem á ilha as lanchas armadas.

No hospital, nada faltava, graças aos seus desvelados cuidados. Tendo o marechal mandado cortar o encanamento de agua que vinha de terra, o almirante installou tudo que era preciso para distillar a agua. Todas as manhãs, as primeiras provisões de que se tratava eram para o hospital, e, embora estas escasseassem na esquadra, o sr. Saldanha dava ordem para que o hospital fosse largamente abastecido. Para que neste nunca houvesse falta de carne fresca, conseguiu, por intermedio da casa Norton Megaw & C., agentes da companhia de Liverpool, Lamport and Holt, que viessem diariamente de terra cêrca de 100 kilos de carne, em um bote pintado de novo para esse fim e trazendo a bandeira da Companhia.

Não é tudo ainda: havendo no hospital da ilha das Enxadas muitos doentes atacados de beriberi, que, seja dito de passagem, foi o maior inimigo que tivemos, o almirante installou mais dous, para onde foram transportados esses doentes: um na ilha de Paquetá e outro na ilha do Governador, mandando fazer nesta um cemiterio.

Esse desvelo constante do sr. Saldanha pelos doentes e feridos, essa preoccupação de que nada lhes viesse a faltar, revela no mais alto grau a nobreza dos seus sentimentos, e eu, que não sou suspeito, pois que a bandeira do almirante não era a minha, tenho orgulho em deixar aqui registrado o acto benemerito de um brasileiro.

Para os navios, a agua vinha em barcas apropriadas, que haviam sido aprisionadas pela esquadra e que a iam buscar no rio Macacú. Os homens que faziam esse serviço foram heroes obscuros, cujos nomes sinto não conhecer, para que aqui fiquem registados. Diariamente, affrontavam, em quasi todo esse longo percurso, o fogo da artilheria assestada no littoral de Nictheroy, e, mais tarde, o da ilha do Governador, mostrando uma coragem que jamais affrouxou. A essa gente se deve nunca termos tido falta de agua nem soffrido as torturas da séde.

O almirante Saldanha tambem tratou de abastecer-se, no mar, de tudo que era necessario, por intermedio do sr. Burlido e do subdito inglez Lunder, este ultimo, como principal artilheiro do *Tamandaré*, um verdadeiro valente. Esses senhores, o primeiro de dia e o segundo de noite, iam em um bote entender-se com os commandantes dos navios mercantes surtos no porto sobre o *modo pratico* de adquirirem o carregamento. O processo combinado era o seguinte:

O navio descarregava os generos em catraias, sob a bandeira da sua nacionalidade. A' medida que estas se enchiam, vinha uma lancha nossa e carregava com ellas. No dia seguinte, o navio de guerra da nação do commandante mercante ia reclamar ao almirante a entrega da catraia. Este respondia que os generos já estavam descarregados, pagava-os, muitas vezes, em ouro... e *le tour était joué*.

Ao sr. Saldanha, aliás, nunca faltou dinheiro para pagar tudo quanto comprava, e só em um mez gastou elle 300 contos, fornecidos por um syndicato brasileiro que se achava na Europa e do qual faziam parte pessoas muito conhecidas pelas suas convicções monarchistas.

Tendo escasseado o carvão, elle comprou um patacho com o seu carregamento por 40 contos, comprehendido o casco.

Soccorreu com dinheiro todo o pessoal da esquadra, encarregando-se até de enviar recursos ás familias de militares e paizanos. Na sua mesa de trabalho da ilha das Enxadas, deixava os cheques á vista de todos.

Com o pessoal existente na ilha das Enxadas, organisou um batalhão destinado ao serviço de policiamento nocturno da ilha.

Era incançavel. Apezar de ter o seu pavilhão içado a bordo do *Liberdade*, passava o dia inteiro a bordo do *Almirante Tamandaré*, despachando todo o expediente da esquadra com o seu secretario, capitão de fragata Benjamin Ribeiro de Mello. Era tal a sua bravura e sangue-frio, que continuava a trabalhar tranquillamente, apezar das balas que cahiam nesse navio, alvo predilecto da artilheria de Nictheroy, e que faziam estragos materiaes, ferindo e matando gente.

(*Continúa*)

[1] Reservados todos os direitos do auctor

Collaboração

Publicaremos amanhã importantissimo artigo do nosso distincto collaborador dr. Affonso Celso, sobre as causas que influiram no presidente Cleveland para proferir laudo favoravel ao Brasil, no litigio sobre o territorio das Missões.

Estatistica falsificada.

Escreve-nos o sr. dr. Antonio de Toledo Piza, director da Repartição de Estatistica e Archivo do Estado:

«Tendo lido no vosso jornal de hoje que um individuo, que se intitula empregado da Repartição de Estatistica, tem andado pelo bairro do Bom Retiro a exigir informações sobre o numero de bacias, ralos, etc., cumpre-me participar-vos, para conhecimento do publico em geral e especialmente dos vossos leitores, que esta Repartição não tem empregado algum incumbido de tal serviço, nem de qualquer outra commissão *extra-muros*, e que o individuo que anda estudando no Bom Retiro serviços pertencentes á Repartição de Aguas e Exgottos é daquella repartição e não desta, ou é algum cavalheiro de industria, que usa desse embuste para penetrar nas casas alheias.

Saúde e fraternidade.»

Visitou-nos *O Taquaryense*, folha que se dedica aos interesses do municipio da cidade do Rio-Grande do Sul de que tira o nome.

Já está no anno VIII de publicidade.

E' justo.

Como já temos dito, preparam-se em Lisbôa festivas demonstrações em homenagem ao grande lyrico portuguez João de Deus, para commemorar o seu anniversario natalicio, a 8 de março.

E' a essas demonstrações que se refere o seguinte soneto:

A João de Deus

Homenagem aos bons! Bemdito seja
Quem de talento armado e de virtude,
Liberta o povo da ignorancia rude,
E em tão nobre combate não fraqueja!

Num bello acatamento o mundo veja
O que é mestre sublime no alaúde;
E que sempre o consagra, sem que mude,
No pelejar p'lo bem;—santa peleja!

De João de Deus o nome abençoado
Em marmore esculpido o mundo o leia,
Seja pelas crianças decorado!

A ingratidão é negra, é sempre feia;
E um povo que se préza de illustrado,
Louros complete quando os bons laureia.

J. IGNACIO D'ARAUJO.

Recebemos o n. 17, anno II, d'*O Municipio*, orgam official do governo municipal de Diamantina, Minas.

Um grande coração!

Era o do operario Arthur James Salmon, que morreu de repente, de uma indigestão de *pudding* de peras, na Beneficencia de Battersea, em Londres, onde residia ha seis annos. Esse coração parecia-se mais com o de um touro do que como de um homem; pesava mais de 21 libras, e não se comprehende como o com similhante orgam, aliás minado pela molestia, Salmon chegasse, sem soffrimentos apparentes, aos 50 annos. Foi a dilatação extraordinaria do seu estomago, cheio de *pudding*, que, estorvando os movimentos do enorme coração, causou a morte.

Consta a uma folha fluminense que um illustre advogado da capital federal vai brevemente requerer a liquidação de uma importantissima companhia, que tem prestado grandes serviços de navegação ao commercio dalli e dos Estados.

Está publicado o 1.º numero da *Revista Litteraria*, novo semanario que acaba de apparecer entre nós. Dirigida por Amadeu Amaral e Maximo Pinheiro Lima, é bem feita materialmente e promette auspicioso futuro, collaborada, como é, por nomes conhecidos em o nosso meio litterario.

Assim, desejamos que a *Revista*, apezar de «flôr que desabrocha, expondo, simples, as petalas extendidas», não tenha a existencia das rosas do poeta.

Telegramma de Montevidéo para o *Jornal do Brasil* diz que, entre os muitos emigrados que regressam, a bordo do paquete *Desterro*, á nossa Republica, se contam o dr. Barros Cassal e sua familia.

O governo deste Estado officiou ao sr. presidente do Estado de Minas Geraes, pedindo providencias contra os abusos e violações commettidos pelos agentes fiscaes da barreira do Ouro-Fino, daquelle Estado, que têm promovido a cobrança de impostos de lavradores estabelecidos em Espirito Santo do Pinhal, municipio pertencente ao Estado de S. Paulo.

As nossas finanças

O *Jornal* inseriu em sua edição de ante-hontem o seguinte, publicado pelo *Statist*, a proposito do emprestimo de dous milhões esterlinos, levantado ultimamente pelo nosso governo.

«E' completamente destituido de fundamento o boato de que haja o governo emittido em Paris letras do Thesouro, além das que o foram em Londres. Não é de crer que os agentes financeiros do Brasil se prestassem a levantar dinheiro para aquelle paiz, se razão houvesse para pensar que o Brasil estivesse procurando em outra praça fazer a emissão de um emprestimo.

As letras do Thesouro foram tomadas em poucas horas e actualmente têm um agio de 1 1/2, que parece exaggerado. 7% é um grande juro; mas é para lembrar que o Brasil ultimamente atravessa duros tempos de provação, além de que em breve terá ainda de pedir grandes sommas.

Não se contrahiu ainda o grande emprestimo para amortisar os contrahidos, se estamos bem informados, e é de recente data o facto de que a revolta da esquadra só teve termo no começo do verão e que foi o novo governo empossado apenas no outomno, e por isso facil é de comprehender que o novo ministro da Fazenda encontrasse as finanças do paiz em grande confusão; que ainda não possa saber ao certo a quanto monta a responsabilidade pelo despendido com a insurreição. Consideravel parte dos pagamentos foi feita em papel-moeda novamente emittido; mas julgamos que ha ainda immenso numero de reclamações que não foram tomadas em consideração. Por melhor vontade que tivesse o marechal Peixoto de aplainar o caminho para o seu successor, não era possivel, a elle e seus ministros, examinar as varias reclamações, nos poucos mezes que lhes restavam, e é de presumir que haja grande numero e de varias especies que requerem tempo e trabalho para serem detidamente estudadas.

Póde-se dizer que o governo, além de averiguar suas responsabilidades, deve egualmente provar que possa em adoptar uma norma que inspire a confiança publica no paiz e no extrangeiro; mas chegar daqui á conclusão de que ha reclamações implicando a liquidação de tal ou qual quantia e que existe em circulação immensa quantidade de papel-moeda, é apenas o primeiro passo. O seguinte deve ser o procurar restaurar a ordem no curso do papel-moeda e levantar o credito da nação.

E' provavel que casas do continente façam offertas ao governo do Brasil e temos motivos para acreditar que algumas o fizeram, mas que foram rejeitadas e é fóra de duvida que as renovaram, desde que conheceram que o Brasil precisa de dinheiro. Tanto quanto concerne ao mercado de Londres, póde-se dizer que a exacta responsabilidade do governo deve ser fixada e que algo mais se deve fazer para salvaguardar os interesses dos portadores de titulos de emprestimo. Na Argentina, tivemos a prova de qual é a consequencia de dar credito mui facilmente a um governo insolvavel. Não ha grande casa ingleza, que respeite o seu proprio prestigio e que cuide razoavelmente dos interesses daquelles que põem a sua confiança nella, que siga os passos dos que ficaram implicados no *crack* argentino. O Brasil, se quer ver crescer o seu credito nos mercados monetarios da Europa, deve convencer-se de que tem de começar pondo em ordem as suas finanças.

Comquanto façamos estas apreciações, bem longe está da nossa mente o negarmos os recursos do Brasil, que são vastos, que tem um brilhante futuro deante de si, o que bem se tornou patente durante alguns annos passados.

O Brasil tem mostrado não só desejos de ser leal com os seus credores, como tambem o de manter a integridade da Republica.

Tudo isto sendo exacto, infere-se que um melhoramento sensivel ha de haver no credito do Brasil, se o governo brasileiro se decidir a cortar os gastos, que são susceptiveis disso, sem prejuizo publico, retirando, naturalmente com prudencia e cuidado, mas progressivamente, grande parte do papel-moeda em circulação.»

Seminario Episcopal.

Tomou hontem posse do logar de vice-reitor do Seminario desta capital o revm. padre Passalacqua, a qual lhe foi conferida pelo revm. sr. vigario geral do bispado, na presença de todo o corpo docente daquella casa de educação e de varios amigos.

Por decreto de 11 do corrente, foi nomeado o sr. Vicente Funari para, interinamente, exercer o cargo de enfermeiro da Hospedaria de Immigrantes da capital.

«Ao director da Escola Normal, para informar» foi o despacho que teve o requerimento de D. Maria Tibercia Novaes, pedindo licença para matricular-se na referida escola.

O *Correio Mercantil*, de Pelotas, assegura que, entre as medidas tomadas pelo general Moura, ex-ministro da Guerra, do marechal Floriano, e actual commandante em chefe de todas as forças militares e civis em operações de guerra naquelle Estado, se comprehende a mobilisação de diversos corpos da guarda nacional, para os quaes o commandante do 6º districto militar levou da capital federal armamento e munições bellicas.

E' então assim que o governo quer fazer a paz com os revolucionarios ?!

***O Christianismo, seus dogmas, suas provas*, obra, em dous volumes, do padre Verger, foi traduzida pelo revm. padre Scaligero, do *Apostolo*, que brevemente a fará entrar para o prelo.**

Resolveu fixar residencia nesta capital o talentoso pianista e compositor sr. Zanella.

Congratulamo-nos com a população da capital, por tão fausta nova.

Pelo nosso Estado

SANTOS

Tem feito mau tempo fóra da barra.

Além do naufragio da barca ingleza *Festel*, noticiado pelo nosso correspondente telegraphico, e que tinha a bordo, na occasião do sinistro, apenas dous tripulantes, visto terem fallecido os outros, temos a registrar o regresso forçado áquelle porto da lancha em serviço do pharol da Moella, o que causa grande transtorno.

—No domingo á noite, cahiu sobre a cidade formidavel temporal, sendo rara a rua que não ficou litteralmente inundada e mui poucos os lampiões que se conservaram accesos.

—Por estar doente o seu encarregado, não tem funccionado com a regularidade do costume o posto semaphorico.

Parece impossivel que, quando se creou aquelle melhoramento, não se tivesse cogitado em nomear um substituto do director, no caso em que este viesse a cahir doente.

—Foi exonerado, a pedido, o escrivão da policia local, sr. Alfredo Lelis França.

—Partiram para S. Bernardo 610 immigrantes.

—O vapor *Satellite*, depois de ter sahido a barra com destino ao Rio de Janeiro, regressou áquelle porto, onde esperou que serenasse a tremenda tempestade que reinava na costa.

—A maior parte dos foguistas que se declararam em greve, por não terem os respectivos patrões attendido ás suas exigencias, foi presa, tendo sido contractado já novo pessoal.

—Recebemos os primeiros numeros d'*O Corretor*, excellente boletim maritimo e commercial, que vem prestar bem bons serviços ao commercio local.

CAMPINAS

Esteve hontem alli, vindo de S. Carlos do Pinhal, o coronel Pires Ferreira, commandante do quarto districto militar.

—Foi resolvido, em assembléa geral do Partido Republicano, por acclamação, que o antigo directorio continuasse a dirigil-o durante o anno corrente.

Isto é prova evidente da confiança que elle inspira aos seus correligionarios.

—Está alli o coronel Firmino Leitão, representante do nosso collega da capital federal *Jornal do Brasil*.

—Em Vallinhos, segundo informações ministradas ao nosso collega do *Diario*, foi grave e traiçoeiramente ferido por Taboli Giuseppe o colono Ocleppo Giuseppe.

—Effectuaram-se, no sabbado e domingo ultimos, mais dous espectaculos em beneficio do fomento da instrucção local, representada pelo Lyceu de Artes e Officios.

PINDAMONHANGABA

Assevera o nosso collega da *Tribuna do Norte* que alguns capitalistas daquella cidade tratam de levar a effeito, com capitaes proprios, a idéa do abastecimento de agua á cidade, visto não ter a Intendencia local cogitado em tão importante quão urgente melhoramento, apezar de receber annualmente mais de 100 contos de impostos!

E' andar assim; não contar nunca com a dedicação official, que lá tem a politica que lhe rouba todo o tempo... e dinheiro.

— Falleceram D. Francisca Correia de Toledo, mãe do coronel Moreira Cesar, e o abastado agricultor Domingos Vieira da Cunha Salgado.

JABOTICABAL

Gatunos por toda parte.

Na noite de 6 para 7 do corrente, uns poucos de ladrões assaltaram a casa do tenente-coronel João E. Homem, roubaram tudo quanto encontraram e deitaram fogo á casa daquelle sr., que estava ausente.

— Acompanhado do naturalista Gustavo Grunewald, partiu para Sant'Anna do Parnahyba, afim de proseguir nos estudos de exploração de uma nova estrada de rodagem com direcção a esta ultima localidade, o engenheiro A. Hummel.

— Deu-se alli um conflicto de bastante gravidade, do qual sahiram feridos Luiz Laguardia, Joaquim Antunes e Arthur do Amaral. Os dous ultimos foram conduzidos á casa do dr. João Alves da Cunha, onde ficaram em tratamento; o primeiro, apezar de bastante ferido, fugiu.

Uma cobrança, de que estes se tinham encarregado, em nome do referido dr. Cunha, contra Laguardia, foi origem da desordem.

— Na fazenda do dr. Juvenal de Carvalho manifestou-se um caso de cholerina, perfeitamente caracterisado, segundo affirma o *Correio do Sertão*.

SOROCABA

O nosso collega d'*A Voz do Povo*, noticiando a estada alli do nosso viajante, refere-se de modo elogioso a esta folha, da qual diz ser «incontestavelmente o mais importante diario que se publica na capital paulista.»

Muito obrigados á gentileza.

— Falleceu D. Candida Rosa Dias.

POÇOS DE CALDAS

Escrevem-nos, com data de 8 do corrente:

«Por iniciativa do sr. Antonio Pereira Guimarães, effectuou-se hoje uma reunião para a fundação de um Club Recreativo de Poços de Caldas, que terá por fim a creação de uma bibliotheca, onde se encontrem diversas obras litterarias, jornaes do paiz e extrangeiros, assim como organisar partidas dançantes e musicaes, de modo a ser um ponto de recreio e reunião para as pessoas que visitam este logar.

Foi eleito presidente o coronel Agostinho da Costa Junqueira; vice, barão de Campo-Mystico; secretario, Jacintho Hippolyto Nogueira; membros da commissão da organisação de estatutos, drs. Pedro Sanches de Lemos, Barros Cobra e o sr. Antonio Pereira Guimarães.

Era esta uma das maiores necessidades que se fazia sentir neste logar, onde se reunem muitas pessoas deste e de outros Estados.»

A Secretaria da Agricultura solicitou da da Fazenda os seguintes pagamentos:

A A. Fiorita & C., até ao dia 20 de março proximo futuro, a quantia de £ 1 022-5 0, proveniente da introducção de 241 immigrantes, que foram acceitos e deram entrada na Hospedaria desta capital;

Ao inspector da linha telegraphica do Estado, a importancia de 5:021$890, para occorrer ás despesas com a conservação o trafego daquella linha, durante o mez findo.

A Lanterna.

Recebemos os ns. 70 a 72 desta folha que se publica na cidade do Rio Grande do Sul.

E' um jornal puramente litterario, tendo, porém, como lemma o velho aphorismo latino *Ridendo castigat mores*, de tão proveitosa applicação.

O professor da escola do bairro da Santa Cabeça, na villa de Jatahy, sr. João Alves de Azevedo Carneiro, foi removido para a escola da mesma villa.

PALCOS E SALÕES

Deve ser representado, no *Bouffes du Nord*, de Paris, um *mimodrama* em 3 actos, de B. Millanvoye e Paul Eudel, musica de Paul Cressonnois.

Titulo: *A hora do soldado*.

⁂

Os directores do *Nouveau-Théâtre* puzeram em ensaios o *Dragão Verde*, peça de Michel Carré, musica de André Wormser. A primeira representação estava marcada para o fim do mez passado.

⁂

Uma operета em tres actos e em dialecto romanesco, *Il richiamo della Territoriale*, musica de G. Pascucci, foi á scena no theatro Metastasio, de Roma.

⁂

O regente de orchestra Kes começou, em Amsterdam, uma série de concertos historicos. O primeiro compunha-se de trechos de velhos compositores, como Monteverde, Corelli, Nilander e Martini, que viveram nos seculos dezesete e dezoito.

⁂

A academia de Santa-Cecilia, de Roma, decidiu dar no dia 1º do corrente, na sua nova sala, um concerto de musica de Palestrina.

⁂

Em um livro muito curioso que publicou, ha tempos, o sr. Aderer, noticiarista theatral do *Temps*, e ao qual tencionamos recorrer por vezes, encontramos dados interessantes sobre as despezas occasionadas com a encenação de algumas operas no theatro da Opera, de Paris. Calculamos o franco a 900 rs.

A *Africana* custou cêrca de 270 contos; só o navio importou em 85:500$. O *Mage*, de Massenet, que não agradou, custou 193:500$, sendo: construcção dos scenarios, 39:600$; pintura dos scenarios, 48:600$000; vestuarios, 68:400$; accessorios 7:200$; copia de musica, 7:200$; armaduras e adereços, 16:200$; calçado, 1:200$; objectos para a cabeça (capacetes, elmos, etc.), 3:960$; pennas e flores, 1:270$.

A quantia gasta com a *Salambô*, de Reyer, foi de 247:500$. A pintura e a construcção dos oito scenarios custaram 77:514$; a copia da musica e a compra do material musical, 9:900$; os ensaios dos comparsas, 1:800$. Foram feitos nada menos de 595 vestuarios de homens e 259 de mulheres, o que dá um total de 854 vestuarios, que custaram 119:946$! Além disto, *Salambô* exigiu, para cada representação, um augmento de despeza na *diaria*: para a orchestra foram precisos mais cinco musicos, que ganhavam, todos, 49$500 por noite; 26 musicos para o palco, 205$; 33 coristas supplementares a 4$500, 148$500. O serviço da projecção electrica custava, por noite, 148$000.

Esses algarismos são assustadores. O que vale é que a direcção da *Opera* tem uma subvenção annual de 800:000 frs. (.20 contos).

⁂

Eram exaggerados, ao que parece, os elogios com que se annunciava a companhia hespanhola de zarzuela que foi contractada para o *D. Amelia*, o mais elegante dos theatros de Lisbôa.

A estréa foi infelicissima, para o que, sem duvida, contribuiu a ausencia da afamada tiple Luiza Campos, que estava doente.

Apenas algumas palmas foram dadas á sra. Placer, uma actriz graciosa, que desempenhou com muita correcção o papel de *Manoelito*, na peça *Chateaux Margaux*.

⁂

No theatro lisbonense da *Rua dos Condes*, devia realisar-se, a 5 do corrente fevereiro, o beneficio de Carlos Posser, com o *Asmodeu*, peça em 4 actos e em verso.

Por acto de domingo, dizem ter-se as nomeações para deputados representantes do commercio, industria, artes e profissões junto ao Congresso da «Liga Portugueza dos Homens do Trabalho no Brasil», durante o exercicio deste anno.

Commercio

Movimento commercial financeiro da praça do Porto, na semana finda em 19 de janeiro.

Estacionaria a situação commercial financeira. No mercado particular, appareceram poucas letras de ouro e papel do Brasil; aquellas regularam a 14$200 e estas a 11$. Insignificantes as transacções em papeis de credito. Letras a 90 dias, compradas a 42 1/2. Cheques vendidos s/Londres, a 42 3/16, s/Paris, a 679, s/Hamburgo, a 274, s/Madrid, a 18$023.

Bolsa: inscripções de assentamento, 35,50, acções do Banco Commercial do Porto, 62$, do Banco Aliança, 48$. —Obrigações das cia ses inactivas, 7$.

Em 18. Acções do Banco de Portugal, 128$, da Companhia Fabril do Cavado, 50$. Obrigaçõ s 1888 4 % 15$.00. Libras comprad s a 1$140. Ouro portuguez, granito, 21 %, miudo, 21 %.

Exportação um pouco mais que na semana anterior, avultando—vinhos, 91 canastras, azeite, 2 435 litros, azeitonas, 8 caixas, amendoas, 126 caixas, aguas mineraes, 60 caixas, bagas de sabugueiro, 13 barricas, borras de vinho, 9 barricas, cal em pedra 10 barricas, cofres de ferro, 6, cebolas, 60 caixas, cognac, 10 caixas, cortiça, 40 feixes, feijão, 570 saccas, polvo, 10 fardos, grão de bico, 32 saccas, louza, 218 toneladas, baldes de vinho, 150 molhos, macarrão, 67 caixas, rolhas, 100 saccas, salpicões, 19 caixas, sardinha 40 barricas, azeite de peixe 20 barris e vinho, num total de 7.291.594,95 litros, seguindo para o Brasil 281 392 e 448 212,95 para diversos pontos da Europa e Africa.

Relativamente á semana anterior, foram exportados mais 269 684,511 litros.

Não houve exportação de libras.

No mercado de cereaes, o trigo vai chegando para o consumo.

Os preços regulam: trigos da terra, cada 20 litros, 1$000, serodio, 1$000, barbella, 920, ribeiro, 1$000, milho da terra, amarello, 650, branco, 700, centeio novo, 700, cevada nova, 500, feijão preto, 800, branco, 930, vermelho, 860, rajado, 740, frade, 800, amarello, 800, fava, 600, batatas, cada 15 kilos, 340, azeite, por cada 1.544 litros, de 1.ª qualidade, 4$100 e de 2.ª, 4$000.

A freguezia dos albergues nocturnos de Paris, em 1894.

Nos dous albergues municipaes Nicolas-Flamel e Benoît-Malon, em dez mezes, 35.446 pessoas receberam hospitalidade no anno findo. Os francezes entravam nesse numero com 33 690 pobres. Recorrendo ao quadro das profissões que fornecem o seu contingente a essa miseria, encontram-se naturalmente, em primeiro logar, os jornaleiros com 4435 pessoas, os empregados do commercio com 660, os cocheiros com 541. Vêm depois os compositores (428), os sapateiros (427), os cozinheiros (408), os fundidores de bronze (357), os pedreiros (475), os marcineiros (480), os pintores (455), os serralheiros (481).

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÃO DE 12 DE FEVEREIRO

Julgamentos

Habeas-corpus

Tietê—Paciente, Glione Paulo. Negaram a ordem de soltura, por acharse o paciente pronunciado no art. 330, § 4º, do Cod. Penal. Unanimemente.

Capital—Paciente, Manoel Francisco de Araujo. Concederam a ordem para ser apresentado o paciente á 1ª conferencia, informando a auctoridade policial e o juiz de direito da 4ª vara crime. Unanimemente.

Recursos crimes

Mogy das Cruzes—Recorrente, Paschoal Judice; recorrido, o Juizo. Negaram provimento, confirmando-se o despacho recorrido. Unanimemente.

Franca—Recorrentes, José Pedro Alves Franquinho e outros; recorrido, o Juizo. Converteram em diligencia. Unanimemente.

S. Carlos do Pinhal—Recorrente, o Juizo, ex-officio; recorrido, Manoel do Couto Correia Pacheco. Negaram provimento, confirmando-se a decisão recorrida. Unanimemente.

Capital—Recorrente, o Juizo, ex-officio; recorridos, Vincenzo Spinelli e outro. Negaram provimento, sendo confirmada a decisão recorrida. Unanimemente.

Appellações crimes

Espirito Santo do Pinhal—Appellante, Raphael José de Lima; appellada, a Justiça. Deram provimento, para que responda o réo a novo jury, por terem sido preteridas solemnidades legaes. Unanimemente.

Botucatú—Appellante, Carlos Burmeister; appellado, Aureliano Alves de Oliveira. Negaram provimento, por terem sido guardadas as formalidades legaes. Unanimemente.

Soccorro—Appellante, o Juizo; appellado, José Alves de Souza ou Cyrillo Alves de Souza. Deram provimento, por inobservancia de solemnidades legaes. Unanimemente.

Pindamonhangaba—Appellante, Manoel Simões da Rocha; appellados, Pedro Avelino Cesar e outro. Foi adiada, a pedido do sr. Xavier de Toledo.

Embargos

Ribeirão Preto—Appellante, Tiberio Augusto; appellado, dr. Virgilio Ramos Gordilho. Rejeitaram os embargos, sendo confirmado o accordam embargado. Unanimemente.

Appellação civel

Capital—Appellantes, dr. Antonio Manoel Bueno de Andrada e outros; appellada, a Companhia Cantareira e Exgottos. Deu-se provimento, para reformar a sentença appellada. Unanimemente.

—Levantou-se a sessão ás 4 horas da tarde.

OS MYSTERIOS DA

CORRECÇÃO

Estão á venda nas officinas desta folha

1 exemplar. . . . . . . 2$500
10 ditos. . . . . 20$000

Tambem se vendem:

NO RIO—na Livraria Mont'Alverne, Ouvidor 47.
EM SANTOS—na charutaria do sr. Joaquim Soares Junior.
EM CAMPINAS—Na Casa Genoud.
EM TAUBATÉ—em casa do sr. Alvaro Guerra.

A Secretaria do Interior solicitou da da Fazenda os seguintes pagamentos:

1:106$, ao sr. José Pereira Cardoso, pelo fornecimento que fez de diversos objectos á Escola de Itapetininga;

190$200, ao sr. José Carlos Meira, pelo fornecimento que fez de diversos utensilios áquella escola.

O sr. Antonio Frederico da Rosa foi pela Secretaria da Justiça provido no officio de 1º tabellião de notas e respectivos annexos da comarca de Santa Cruz das Palmeiras.

Minas

Decreto do governo do Estado auctorisa a transferencia do contracto de outubro de 92, referente á exploração das aguas medicinaes de Lambary e Cambuquira.

Como já noticiámos, o engenheiro Honorio Coutinho estava em negociações, como presidente da nova Empreza Lambary e Cambuquira, para realisar-se aquella transferencia, o que se fez, passando-se á nova empreza todos os direitos, favores e onus constantes do termo assignado.

A proprietaria do contracto anterior era a Companhia União Industrial dos Estados do Brasil.

—Foi innovado o contracto celebrado com o dr. Eustachio Stockler para fundação de estabelecimentos hydrotherapicos de aguas mineraes na primeira daquellas cidades.

—Telegrammas de Vista Alegre, Volta Grande, Porto Novo e Serraria noticiam o declinio da epidemia em todas aquellas localidades, estando já restabelecido o trafego em Volta Grande.

—Já foi votado em 3ª discussão o projecto da Camara Municipal de Barbacena para illuminação da cidade a luz electrica, contractado o serviço com os srs. Carlos Schultzpahn & C., representantes de fabricas de apparelhos de electricidade de Nuremberg e Hamburgo, os quaes se propuzeram a installar a illuminação nas melhores condições possiveis, com a garantia de 8 % pelo prazo de 15 annos.

—Para medico municipal da mesma cidade foi nomeado o dr. Ernesto Braga.

Movimento dos doentes do hospital de isolamento, durante o dia de hontem:

Existiam 3 homens.

Sahiram 2.

Falleceu 1.

Está, portanto, o hospital sem doente algum.

O fallecido mencionado tinha vindo da Immigração. Chamava-se Manoel Gonçalves Cruz, de 20 annos, solteiro, de nacionalidade portugueza.

O sr. Castilhos, governador do Estado do Rio Grande do Sul, encarregou o sr. Abbott de trazer de Buenos-Aires o *serum* anti-dyphterico do dr. Roux.

Então o Rio Grande não tem relações com Paris?!

Duas mulheres asphyxiadas.

Em consequencia da ruptura de um cano de gaz, falleceram asphyxiadas, em Lisboa, duas mulheres, Maria de Jesus Pereira, de 58 annos, e Umbelina Rosa Pereira, de 62.

Como os vizinhos notassem a sua falta, deram parte ás auctoridades que, arrombando a porta, as foram encontrar deitadas na cama, achando-se Maria de Jesus morta e a outra com poucos signaes de vida. Esta foi conduzida ao hospital, onde falleceu.

COMMUNICADO

O libello do «Commercio de S. Paulo» contra a Camara Municipal e seu presidente.

III

Sobre as exigencias progressivas da epocha, a retrogradação da Camara consiste em ser esta «uma corporação sem autonomia, deixando-se humilhar ou desautorar pelos *demais* poderes constituidos do Estado», do que é exemplo, diz o *Commercio*, «a caricata prohibição da venda do *Jacobino*, o caso do Frontão, o do policiamento dos espectaculos publicos, da inspecção do serviço de vehiculos, etc.»

Analysemos cada uma destas humilhações, deixando o etc., por ser impalpavel.

a) O *Jacobino*. A prohibição da venda ou distribuição de jornaes, livros e folhetos, nos casos em que essa prohibição possa se dar, no meu entender, não se comprehende na policia municipal; é assumpto da policia geral.

A approvação da indicação do sr. vereador Julião, por maioria de um voto, na sessão de 24 de outubro ultimo, para que o intendente fizesse prohibir a venda avulsa do jornal o *Jacobino* nas ruas da cidade, foi combatida com argumentos tão procedentes que o proprio sr. Dr. Pennaforte, com cujo voto deu-se aquella maioria, achou conveniente deixar consignado na acta o seu modo de pensar, por estes termos: «a Camara que deixe de tomar á respeito qualquer medida policial, por poder isso affectar, ainda que indirectamente, a liberdade de imprensa, resguardando a acção dos poderes estadoaes».

Não compete ao presidente indagar do modo pelo qual o sr. ex intendente se desempenhou desse acto de administração que lhe foi suggerido por aquella maioria occasional. O presidente não tem interferencia na acção e deliberação dos intendentes: é expresso no art. 157 do regimento da Camara. E esta nunca tendo tomado contas do seu acto, signal é que o achou correcto e concordou com elle.

Quanto a mim, disse então e repito: houve precipitação da Camara em pronunciar-se sobre o assumpto. Este não podia ser resolvido pelo intendente senão de harmonia com a policia geral, ou estadoal.

Se esta invade, algumas vezes, a policia da Camara, toda local, embora tambem ampla na esphera de suas attribuições, não procede bem a Camara, por sua vez, usurpando funcções judiciarias, seja em materia civil ordinaria, seja em materia criminal.

Conheço a significação ampla que tem a policia, em relação á segurança publica e das pessoas, á salubridade, industrias e commercio, mas, por isso mesmo, penso estar fóra da policia municipal assumptos attinentes a medidas excepcionaes e arbitrarias que affectam a liberdade de imprensa e quem sabe se até relações internacionaes.

A policia é geral ou local; aquella para ser bem feita deve proceder de um centro commum. A policia local ou municipal não é senão uma subdivisão da policia geral. Factos como este, de uma imprensa que atacava os extrangeiros e provocava disturbios, dando motivos a delictos, podendo e devendo influir tambem para que outro tanto acontecesse em outros municipios, pertencem á policia geral, da segurança do Estado e até da Nação; chega mesmo a tomar um caracter de policia politica.

Se a desautoração da Camara, e o facto de não se mostrar ella progressista, esteve na approvação da indicação do sr. Julião, o sr. intendente corrigiu o mal no modo da execução, deixando de empregar violencia. Se, ao contrario, esteve nessa execução, na falta de meios coercitivos e de conflictos, com accôrdo tacito da Camara, então a accusação é mais directa ao intendente; mas esta, entre a alternativa de se deixar arrastar por uma suggestão incompetente e desacertada da Camara, ou se conservar na sua posição de administrador e executor de deliberações sobre interesses *meramente locaes*, preferiu esta segunda hypothese, e sua defeza, assim procedendo, pódo ser feita de modo completo.

O que desejava o *Commercio* que esse funccionario fizesse?

Que puzesse em armas todo o pessoal da intendencia para fazer valer a indicação do sr. Julião?

Mas, nesse caso, o *Commercio* seria o primeiro a gritar contra essa offensa á liberdade de imprensa, de accôrdo com o parecer do sr. dr. Pennaforte, e talvez a intendencia se assisse peior do que se sahiu cumprindo *em termos* a indicação approvada.

b) O *Frontão*. O *Frontão* é exemplo de que a Camara é retrograda, não comprehende as exigencias progressivas da epocha, prohibindo o funccionamento de seus espectaculos nos dias uteis e sujeitando cada um desses divertimentos publicos ao imposto de 50$000.

O *Commercio*, porém, não apresenta um só argumento em favor desta sua proposição. Parece que não contesta a legalidade da medida tomada pela Camara, pois apenas falla em não corresponder as exigencias do progresso. Mas que progresso é esse de uma casa de jogo, com caracter de espectaculo ou divertimento publico para todos os dias e todas as horas, sem interrupção, nem descanço, attrahindo menores e distrahindo a tanta gente de suas occupações ordinarias? Ainda assim, a Camara não prohibiu completamente o Frontão, regulamentou suas funcções, impoz condições ou pequenas restricções no interesse da vida municipal, e nada mais.

S. Paulo, 12 de fevereiro de 1895.

DR. PEDRO VICENTE.

(Continúa)

INFORMAÇÕES

HYGIENE

O dr. Evaristo da Veiga inspeccionou hontem 30 casas das ruas S. João, Formosa, Paredão e B. de Itapetininga, encontrando em más condições as seguintes:

S. João, n. 210, sendo seu proprietario intimado a entulhar um poço imprestavel;

Mesma rua, n. 275, cujo proprietario foi intimado a melhorar a cocheira e mantel-a asseiada;

Rua Formosa, ns. 65 e 71, intimados a desmancharem um chiqueiro de porcos;

Rua B. de Itapetininga, n. 3, a, no prazo de 8 dias, executar a intimação anteriormente feita, sob pena de 100$ de multa.

—O dr. José Redondo fez varias intimações na rua de S. Caetano, afim de que nas habitações seja mantida uma bôa hygiene.

LEILÕES

Effectuam-se hoje os seguintes:

De finos moveis, enfeites, porcellanas, louças e outros objectos, na rua dos Guayanazes, n. 62, ás 11 1/2 horas, pelo sr. A. Vaz;

De cavallos e mulas crioulas e do Rio da Prata, em frente ao Quartel da Luz, ao meio dia, pelo sr. Guilherme Ciurlo.

CURSO ANNEXO

Resultado dos exames de hontem:

FRANCEZ

Distincção

Nicephoro Correia de Moraes.

Plenamente

Antonio Pires de Godoy, Mario Freire, Francisco Vera-Cruz, Pelagio Furtado de Barros.

Simplesmente

Silvio A. Penteado, José Bonifacio S. de Almeida, Joaquim Bonifacio de Moura, Egydio Lucchesi, Alfredo Hertz, Mario Moutinho dos Reis, Oswaldo W. Cochrane, Belmiro Saldanha Rocha.

—Desistiu da oral 1.

—Não compareceu 1.

GEOMETRIA E TRIGONOMETRIA

Plenamente

Regino de Paula Aragão, Leopoldo G. de Faria Rocha, Alvaro Augusto Schmidt, Verniut V. de Oliveira, Arthur Vianna Barbosa, Tristão Tavares de L. Junior, Octavio do Amaral Gurgel, Hugolino Pereira dos Santos.

Simplesmente

Heitor de Camargo Seabra, Hygino Ferreira, Manoel Custodio Vieira.

PHYSICA E CHIMICA

Plenamente

Continentino A. Guimarães, Lycurgo Leite, José Augusto Cesar, José Carlos do Pinho, Julio B. de Magalhães.

Simplesmente

José Vieira do Prado.

—Hoje, serão chamados a oral:

FRANCEZ (*ás 8 horas*)

Alcibiades de Oliveira, Pedro Soares de Camargo, Alberto Pinto de M. Freire, Paciano da Cunha Ramalho, e mais os habilitados, do n. 235 em deante.

HISTORIA DO BRASIL (*ás 10 horas*)

Os mesmos chamados para hontem.

GEOMETRIA E TRIGONOMETRIA (*ás 11 horas*)

Theophilo Feu de Carvalho, João de L. Soares, Libero B. Nogueira Braga, Mario G. Pahim, Cassio Viliega, Aphrodisio C. de Vasconcellos, João Baptista Reimão, Tito F. de Carvalho, Elias Ayres do A. Souza, José Vuono Netto, Guilherme B. Sandeville, João Candido de L. Brandão, Affonso B. Correia de Almeida, Carlos Sant'Anna, Camillo Cecilio de A Coimbra, Arthur F. Guimarães.

—Haverá prova escripta de Physica e Chimica, ás 10 horas.

MATADOURO

Para o consumo da população desta capital, foram abatidos hontem:

Rezes	100
Porcos	24
Carneiros	7

Secção livre

Hotel S. José

N. 1 — RUA LIBERO BADARÓ — N. 1

(Antiga S. José)

Apenas serão acceitas familias e pessoas de reconhecida seriedade, dando-se como garantia a permanencia da familia do proprietario, que reside no hotel

Sua diaria, incluindo cama, 8$000

Recebem-se pensionistas desta capital: almoço e jantar, 80$ mensaes.

Comida á brasileira

Hospedes chegados:

José Gonçalves Moreira.
Luiz Figueiredo.
Candido Gomes.
João Quirino Machado, sua exma. senhora, sua filha, quatro filhos e criada.
Paulino de Lima.
Antonio Alves de Almeida.
José Bernardes Pereira.
Arthur Pereira Machado.

A S. Paulo Railway Company

COMPETENCIA DE FÔRO

Na secção livre do «Correio Paulistano» de hontem, lê-se um artigo sob o titulo e o subtitulo supra, em que o articulista, com grande infelicidade, quer provar que a Companhia da estrada de ferro de Santos a Jundiahy, quando é accionada na Inglaterra, diz que seu fôro é no Brasil, e quando é accionada no Brasil, diz que seu fôro é na Inglaterra.

A prova *tão triumphantemente* dada pelo articulista é a seguinte:

No «European Mail», de 12 de dezembro de 1894, encontra-se o seguinte:

«Acção entre a S Paulo Railway «Company Limited, como appellante, «e Andrews, fiscal de impostos do go«verno inglez (Surveyor of Taxes), «como appellado. Esta acção foi deci«dida em Londres, em 29 de novem«bro de 1894. A appellante declarou «que era uma companhia ingleza re«gistrada conforme o decreto das com«panhias anonymas (Joint Stock Com«panies Act) e que tinha seu escripto«rio em Gresham House, Broad Street, «Londres. Que sua estrada se achava «no Brasil e que toda sua renda pro«vinha de dinheiro ganho naquelle «paiz, posto que os dividendos fossem «declarados em Londres. Nestas cir«cumstancias, a questão versou-se so«bre se os dividendos da Companhia «eram sujeitos ao income tax. O tri«bunal, depois dos debates, deu sen«tença a favor da appellante.»

Ora, onde está essa noticia do jornal «European Mail» que a S. Paulo Railway Company Limited allegou, na questão alli referida, *que não estava sujeita á jurisdicção ingleza?*

O que a Companhia allegou é que o imposto sobre dividendos era pago no Brasil e que, effectivamente, no Brasil devia ser pago. Isso é *defeza* e não *excepção de incompetencia*: e o Tribunal inglez *deu sentença a favor da appellante* (a Companhia), não para julgar-se *incompetente*, cousa que não foi allegada, mas para absolvel-a do *pedido* por improcedente.

Não é o advogado da Companhia, aqui, que contradictoriamente *continúa a clamar que a Companhia não está sujeita á jurisdicção brasileira por ter em Londres sua principal séde*.

Quem escreveu o artigo a que respondo é que não leu com a necessaria attenção a noticia do «European Mail», ou então não entendeu o que leu. E' o que é.

S. Paulo, 12—2—95.

O advogado,

FRANCISCO DE PENNAFORTE MENDES DE ALMEIDA.

Dr. Americo Luz

Pedimos a attenção de nossos leitores para o artigo que este nosso illustre e honrado amigo publica na secção ineditorial desta folha.

Desde a publicação dos primeiros protestos de duas letras acceitas pelo digno sr. dr. Americo Luz e que não haviam sido pagas, ficámos certos do que a conducta de s. s. seria nobre e digna da bella reputação de seu respeitado caracter.

Da que não nos enganámos dá prova o digno artigo do honrado cidadão, infelizmente victimado pela generosidade de seus sentimentos.

De ordinario é isso que succede aos homens de bem.

(Do *Monitor Sul Mineiro*)

O DR. AMERICO LUZ E O PROTESTO DE DUAS LETRAS

Venho a publico explicar aos meus amigos como meu nome se achou envolvido em duas letras, do valor de 50 contos de réis cada uma, letras que, por falta de pagamento, foram protestadas na praça de Santos.

Eis o facto:

Sendo os meus cunhados dr. Rodolpho Coimbra e Lindolpho Coimbra socios solidarios de uma casa de commissões que, sob a firma de Coimbra, Irmão & Corvello, gyra naquella praça, solicitou-me a referida firma, ha dous annos e por intermedio de um de meus cunhados, o favor de acceitar duas letras no valor de 100 contos de réis, para satisfazer exigencias do Banco Mercantil de Santos e sanar difficuldades do occasião, pois affirmava-se-me que a casa estava garantida.

Nestas condições e sem desconhecer a importancia da responsabilidade que assumia, me animei a servil-os, e o fiz com prazer, tanto mais quanto se lhes negasse, em tal conjunctura, o credito de meu nome, passaria por um mau parente, por um mau amigo.

Decorrido o prazo das letras (um anno), pediram-me que reformasse, sob o fundamento de que, assim, a casa continuaria folgadamente em suas transacções.

Fez-se a reforma.

No fim do segundo anno, me pediram de novo que reformasse as letras, por não poder effectuar o pagamento, assegurando-se-me, entretanto, que seria a ultima vez que a casa se utilisaria de meu nome para esta transacção.

Com residencia no interior, sem jamais ter tratado com o Banco, presumi que como a primeira, esta reforma, a que acceitei ainda, me era effeituada de accôrdo com aquelle estabelecimento de credito, que, entretanto, se recusando a acceital-a, levou as letras a protesto, no dia 7 do corrente mez de janeiro, facto de que, com surpresa, só tive conhecimento pelos jornaes, a 15 do referido mez.

Em todo este negocio não faço recriminações—meus cunhados dr. Rodolpho e Lindolpho Coimbra foram victimas de sua imprevidencia; eu, porém, tinha o dever de dar uma explicação aos meus amigos—meu nome (como o de meu cunhado Aristides Coimbra, que tambem acceitou letras de favor), ahi figurou sómente por acto de dedicação á familia.

Nunca me passou pelo espirito que, assim procedendo, arriscaria grande parte de meus pequenos recursos, e, mais do que isso, soffreria a amargura de ver o meu nome annunciado pela imprensa como o de devedor remisso.

Foi uma lição cruel.

Felizmente, embora com grande sacrificio, paguei integralmente a importancia das mencionadas letras ao Banco Mercantil de Santos.

DR. AMERICO GOMES RIBEIRO DA LUZ.

A' PRAÇA E AOS NOSSOS FREGUEZES

Communicamos que deixou de ser nosso empregado o sr. Joaquim Pires Teixeira Barroso, o que levamos ao conhecimento de todos aquelles com quem temos relações commerciaes.

S. Paulo, 12 de fevereiro de 1895.

1—1 ABREU TEIXEIRA & C.

O bispo de Goyaz

Um dos mais bellos e commoventes espectaculos a que temos assistido foi a recepção festiva feita ao nosso zeloso bispo exmo. sr. D. Eduardo Duarte Silva, no dia 1º do corrente.

Voltava o sr. bispo de uma longa viagem que fizera á Europa, onde fôra buscar consolo junto ao pae da christandade e implorar meios com que pudesse sustentar as obras diocesanas já existentes e a crear.

Desde 12 de fevereiro do anno transacto, ausente desta cidade, s. ex. rvma. anceava por voltar ao seio de seu rebanho, que por sua vez correspondia ás affectuosas saudades do Pastor amado.

Desde pela manhã notava-se em toda a cidade um movimento desusado; a calma habitual desta capital rompia-se, ao alvoroço com que todos se preparavam para a desejada hora em que devia chegar o sr. bispo.

Aqui, eram arcos de triumpho, que se preparavam em varios pontos; alli, eram as ruas varridas e tapetadas de folhas e flores; além, era o trotar dos corceis que, ajaezados, iam servir aos cavalleiros. Em cada casa, os mais vistosos *costumes* e *toilettes* eram examinados e vestidos, emfim, tudo era movimento, vida e agitação.

Horas antes, o povo circulava pelas praças e ruas, numerosos cavalleiros dirigiam-se para o povoado do Bacalhau.

Pouco depois das duas horas, desfilava o brilhante esquadrão organisado pelo incansavel sr. dr. José Netto de Campos Carneiro.

Ao som bellico do clarim que o precedia, o esquadrão, composto de cêrca de cem cavalleiros vestidos de branco, seguia para o mesmo logar. Era bello vel-os todos garbosos, tendo na *boutonnière* um distinctivo, e cercando a branca bandeira de seda em que se lia em lettras de ouro um —Salve— encimado de um grande escudo episcopal tambem dourado.

Uma hora depois, ao signal de aviso dado, á distancia, ouvia-se a voz potente e argentina dos sinos de todos os campanarios. Ao apparecer s. ex. revma. no alto da cidade, precedido do bonito esquadrão de numerosos cavalleiros, e rodeado pela distincta commissão de festejos e de multas auctoridades e cavalheiros, e seguido da comitiva episcopal, ouviu-se, como que em renhida batalha, o troar dos rojões.

Vinham em seguida as excellentes bandas musicaes dirigidas pelos srs. Alberto A. Pereira e alferes Joaquim de Sant'Anna Marques, as quaes executaram durante o trajecto bellas peças.

A's janellas e portas das casas, estavam as familias e em todo o percurso pelas ruas e praças apinhava-se o povo, todos a saudarem o seu Pastor. A todos s. ex. revma. lançava a bençam.

Ao apear-se, á porta da egreja de N. S. do Rosario, o sr. bispo dirigiu-se para o solio e assistiu a um solemne *Te Deum*, entoado pelo revmo. sr. conego governador do Bispado e vigario geral.

No côro, executou com pericia e arte o hymno ambrosiano a banda musical dirigida pelo maestro alferes Joaquim Marques.

Durante o *Te Deum*, o esquadrão conservou-se a cavallo, occupando todo o espaço que vai do largo do Rosario, passando pela rua da Relação, até a rua do Carmo.

Luzida guarda de honra do corpo policial fez continencia ao sr. bispo, ao entrar e ao sahir da egreja.

Terminada a funcção religiosa, o sr. bispo dirigiu-se á residencia episcopal, passando pelas ruas da Relação, do Carmo, do dr. Couto Magalhães, do Lyceu e da Pedra, chegando ao Seminario, onde reside, sempre victoriado pelo povo. A' porta desse estabelecimento, foi saudado pela Liga dos operarios que estavam alli encorporados.

Ao penetrar no atrio da capella, foi s. ex. revma. saudado pelos exmos. presidente do Estado, tenente coronel José Ignacio Xavier de Britto, presidente do Superior Tribunal dr. Coriolano Augusto de Loyola, coronel Joaquim Fernandes de Carvalho, coronel commandante do corpo de policia Joaquim José Neves de Seixas, secretario do interior coronel Joaquim Manoel Correia e muitos outros cavalheiros da nossa sociedade.

O exmo. sr. dr. Luiz Gonzaga Jayme, ministro do Superior Tribunal, como orador official da commissão de festejos, pronunciou um discurso, que damos aqui em resumo. Ei-lo:

«EXMO. SR. BISPO.

Quando, ao approximar-vos da cidade eterna, dessa Roma tão cheia de tradições gloriosas para o christianismo, vos deixaveis deslumbrar pelo fóco de luz intensa que, partindo do Vaticano, se irradia por todo o mundo catholico, do mesmo modo que os raios brilhantes do astro rei, despedindo-se do centro, espraiam-se por todas as paragens do mundo terraqueo, vosso coração não sentiu de certo emoções mais vivas, não palpitou mais celere do que o deste povo no momento em que recebe de novo em seus braços o seu amado Diocesano.

O panorama que se desdobrou deante de vossos olhos extasiados, a manhã de 5 de junho, quando, pela terceira vez, revistes as grandezas da celebrada Roma, não podia falar mais eloquentemente aos vossos sentimentos do que a recepção de amor e de respeito que, em testemunho de homenagem, vos dispensa o povo desta capital.

Alli foram dedilhadas pelas granlezas antigas, cujas magestades admiraveis, as fibras do vosso amor filial: caminhaveis para os braços do pae do catholicismo, pedindo conselhos e alento para levardes a effeito a grandiosa tarefa que deveis desempenhar na terra; aqui são tangidas por centenas de mãos as fibras do vosso amor paterno: a massa de povo que vos cerca vem pedir-vos conselhos e alento para affrontar as agruras do mar agitado da vida.

E não será egual o jubilo que experimentastes naquelle e no dia de hoje?

Como se não bastassem, para exprimir a alegria que se pinta em todos os semblantes, os arcos triumphaes, ornados de flores, que se levantam em diversos pontos da cidade, os rojões que estrugem nos ares a cada momento, os hymnos que diversas bandas de musica entôam, como hosannas pelo vosso regresso ao solo goyano, a commissão quiz que minha palavra, sem colorido e sem torneios, se viesse ajuntar a esse canto geral de jubilo em vossa honra.

E eu acquiesci, na certeza de que contribuiria assim para aperfeiçoar o quadro de contentamento que o povo hoje vos offerece e ao qual bastava apenas um pouco de sombra para tornal-o uma obra de arte.

Saudando-vos em nome desta população que vos estima e respeita commemoracões, eu peço-vos que accoiteis estes festejos como um penhor de alliança entre o povo e o seu virtuoso bispo.

Salve, Principe da Egreja goyana!»

Terminando a sua eloquente saudação, o exmo. dr. Jayme levantou vivas a s. ex. rvma., os quaes foram correspondidos pelo povo, sendo o orador abraçado.

Ao entrar na capella que estava repleta de familias, foram-lhe atiradas a mancheias petalas de rosas pelas alumnas do collegio de Sant'Anna, cantando as meninas um bonito hymno dedicado ao mesmo sr. bispo. Quando fazia oração deante do altar do Santissimo Sacramento, os seminaristas cantaram um imponente *Ecce sacerdos magnus*, composto pelo rvd. padre Pedro Ribeiro.

Terminado o canto, s. ex. rvma. dirigiu a palavra ao povo e, commovidissimo, agradeceu a todos as provas de amor que lhe tinham manifestado naquelle dia, especialisando as dignas commissões que se incumbiram da recepção, as pessoas e associações que as coadjuvaram. Declarou que, pelo muito amor que tem a este povo, pelo bem que deseja fazer-lhe, quer viver e morrer no bispado.

Em seguida, abraçou a todas as classes da sociedade nas pessoas de um pae de familia, de uma mãe de familia, de uma menina, de um membro das commissões de festejos, de um sacerdote secular, de um religioso, de um seminarista, de um militar, etc. Em seguida, deu a bençam a todos os presentes, occupando depois o faldistorio, onde todos vinham beijar-lhe o sagrado anel.

Foi offerecido ao sr. bispo um delicado jantar no refeitorio do estabelecimento, tomando parte nelle os companheiros de viagem, o digno commandante do esquadrão civico dr. Netto e os rvds. professores.

Em companhia de s. ex. rvma. vieram os rvds. srs. padre Wiggmann, fr. Leão, padre F. Xavier Sivolli e padre Carlos.

Em Campininhas, municipio de Bomfim, já estão sendo lançados, por ordem do sr. bispo, os alicerces de um estabelecimento que deverá ser dirigido pelos revs. padres Redemptoristas. Esses sacerdotes, coadjuvados pelos irmãos leigos do instituto, vão abrir uma aula de ensino primario e uma escola agricola.

O povo de Tyresopolis empenha-se com o exmo. sr. bispo para que naquella freguezia se funde um instituto de instrucção secundaria e profissional. S. exa. rvma. faz todo o esforço para attender tão justo pedido.

Por uma carta de Santa Luzia, sabemos que alli podem ao nosso incansavel Pastor para crear naquella freguezia uma escola agricola.

Não faremos commentarios ácerca destes beneficios reaes, proporcionados pelo exmo. bispo ao povo. As obras falam mais alto do que as palavras.

Affectuosamente beijamos o anel pastoral de s. ex. reverendissima, regosijando-nos com o povo de Goyaz, por ver restituido ao rebanho o seu amado Pastor.

(Do *Estado de Goyaz*, de 11 de janeiro).

Jahú

VIOLENCIAS

Illmo. sr. redactor do *Commercio de S. Paulo*.—Ainda sob a impressão de um facto revoltante do abuso de uma auctoridade policial, venho pedir ao *Commercio de S. Paulo*, o orgam da imprensa paulista que mais tem pugnado pelos interesses do publico, dar publicidade ao protesto de um membro da classe mais sem garantias no interior, de um representante do commercio atacadista, de um brasileiro, emfim.

Hontem, ás 7 horas da noite, no Hotel das Familias, de propriedade do sr. José Ferrari, diversos rapazes viajantes entretinham-se em ouvir um collega cantar trechos do *Rigoletto*. O promotor publico da comarca, que mora vizinho ao hotel, veiu á este intimar ao sr. Ferrari que fizesse cessar a cantoria, porque era *prohibido*. Os rapazes acceitaram a intimação, e ninguem mais cantou. Uma hora depois, um outro collega divertia-se em soltar bixas, da janella do hotel. O sr. promotor denunciou immediatamente, ao delegado de policia, que um cometa o havia insultado, atirando-lhe traques. O sr. delegado reuniu todo o seu batalhão, composto de 12 ou mais praças, e dirigiu-se para o hotel, invadiu-o, não respeitando os quartos de hospedes e procurando até na cozinha pelo rapaz desordeiro, quando todos se achavam na sala de visitas.

O proprietario do hotel, para evitar um escandalo, disse ao sr. delegado que o rapaz tinha sahido á rua e que, talvez, estivesse no Hotel Montalvão, dirigindo-se, com elle e acompanhados pela força, áquelle hotel. Alli chegando, o sr. delegado, da porta de entrada, pediu em alta voz que lhe entregassem o rapaz.

Eu e mais tres collegas que alli estavamos, assustados, procurámos saber o que havia, pois parecia-nos que o rapaz não tivesse commettido nenhum crime. O sr. delegado insultou-nos, dizendo que não dava satisfacções a ninguem, e que, se quizessemos tomar as dôres pelo nosso collega, saltassemos para a rua, que elle queria prender-nos a todos e fazer seguir debaixo de refles para a cadeia, embora fosse a classe toda. Certificando-se o sr. delegado de que o *criminoso* não estava no Hotel Montalvão, fez voltar a força ao Hotel das Familias, invadiu-o novamente com alguns soldados e, penetrando até nos aposentos reservados da familia do sr. Ferrari, emquanto os outros soldados guardavam as portas do hotel. O rapaz, a pedido dos collegas, sahia para refugiar-se em casa de um amigo, quando o prenderam e levaram para a cadeia, tendo tambem sido preso o sr. Ferrari. Este, o sr. delegado soltou, dizendo que isto fazia por ser elle seu companheiro politico! O outro, a pedido de pessoas do logar, o sr. delegado prometteu soltar á meia noite, consentindo que um de seus collegas passasse com elle a noite. Fui ficar com meu collega, e, como até á hora promettida não o soltassem, pedi a um amigo, aqui negociante, que procurasse o sr. delegado e delle solicitasse a ordem de soltura.

O meu amigo encontrou o sr. delegado em uma casa de jogo (que aqui não é prohibido!), fazendo paradas no baccarat!!!

Como o sr. delegado estivesse perdendo, e por culpa dos *cometas*, conforme elle o disse, não mandou soltar o rapaz, que permaneceu na cadeia até hoje, ás 7 horas da manhã, sem saber qual o seu crime! Este rapaz é interessado de uma importante casa de fazendas por atacado, nessa praça. Pela minha classe, assumo a responsabilidade da veracidade deste facto, do qual é testemunha a população do Jahú.

Ha poucos dias, deu-se aqui um facto ainda mais revoltante, que indignou quasi toda a população do Jahú.

Só a imprensa da capital póde livrar-nos de outros abusos que sobrevenham a este. E' por isto que venho pedir ao *Commercio* a publicação desta carta que é o protesto de uma classe, e estou certo de que ella encontrará um canto em uma de suas columnas, que estão sempre francas ás queixas dos opprimidos contra aquelles que abusam da lei.

Vosso admirador e obrigado

J. CAETANO DA CUNHA,

Representante da casa Landell de Moura & C.—S. Paulo

Jahú, 6 de fevereiro de 1895.

Declaração

SÃO MANOEL

Constando á abaixo assignada que alguem, de bôa ou má fé, está fazendo plantações de café e construindo casas, em terrenos de sua exclusiva propriedade, na chacara denominada Monjolinho, neste municipio, vem pelo presente protestar e tira que qualquer bemfeitoria que alli se esteja fazendo, pois não auctorisou pessoa alguma para isso. Protesta mais não fazer indemnisação alguma que sob qualquer pretexto lhe seja pedida. E para que ninguem allegue ignorancia, faz a presente publicação.

S. Manoel, 6 de fevereiro de 1895.

3—1 MARIA DA GLORIA CARDOSO.

Aos photographos

A CASA CABRAL acaba de receber uma partida de chapas rócas, frescas, cartão Bristol, papel albuminado e todas as drogas pertencentes á photographia, o que vende por preços livres de toda a concorrencia.

RUA DO SEMINARIO, N. 10 — S. PAULO

10—1

ESCROPHULAS

A sra. D. Anna Leocadia Borges ficou radicalmente curada de flôres brancas e escrophulas, usando as pilulas ferruginosas do doutor Heinzelmann. Vendem-se em todas as pharmacias.

Depositarios: Lebre, Irmão & Mello.

Solicitador

O nosso amigo Antonio Rodrigues Xavier de Oliveira, solicitador do nosso fôro, trabalha com o sr. Pedro A. Gomes Cardim, á travessa da Sé n. 14. Incumbe-se de cobranças nesta capital e no interior do Estado, garantindo, em todos os seus serviços, a maxima promptidão.

10—1

Ao commercio

Para evitar duvidas que possam ser originadas pela ambiguidade do annuncio publicado nos jornaes do 1.º do corrente para cá, com relação á minha retirada da firma *Ferreira Couto & C.*, extincta pela terminação do respectivo contracto social, em 31 de dezembro preterito, faço sciente ao commercio que me desliguei daquella firma, por accôrdo com os demais socios, dando quitação do pequeno saldo dos meus haveres, e recebendo egualmente quitação da minha responsabilidade do activo e passivo de que assumiram o encargo de responder a quem de direito, Evaristo Pinto de Azevedo, dr. Joaquim Antonio de Moraes Dantas e os herdeiros do finado Manoel Ferreira Couto, representados por seu procurador Luiz Soares de Araujo, conforme o termo por todos firmado no cartorio do escrivão Climaco Cesar de Oliveira.

S. Paulo, 4 de fevereiro de 1895.

3—3 JOÃO CARLOS BAUMANN.

Cancros, Boubas — Velame do Rauliveira

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que dissolveram amigavelmente a sociedade que girava sob a razão social de Piccinini, Pardini & C., retirando-se o socio Manoel Pardini embolsado do seu capital e lucros, ficando todo o activo e passivo a cargo dos socios Piccinini & Zeppi, que continuam com o mesmo ramo de negocio.

S. Paulo, 9 de fevereiro de 1895.

LUIZ PICCININI,
EMMANUEL PARDINI.
ACHILLE ZEPPI.

Os abaixo assignados declaram que constituiram uma nova sociedade, sob a firma de Piccinini & Zeppi, para o commercio de sal moido e grosso, café e fubá, fazendo ambos uso da firma.

S. Paulo, 9 de fevereiro de 1895.

5—4 PICCININI & ZEPPI.

Capricho e prompto despacho

Serraria Americana. (até 22

Banco de São Paulo

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Convido os srs. accionistas deste Banco a reunirem-se em assembléa geral, no dia 2 de março proximo futuro, ao meio-dia, no predio do Banco, á rua de São Bento, n. 53, para o fim de ouvirem a leitura do parecer dos fiscaes, tratarem do exame, discussão e deliberação sobre o inventario, balanço e contas da administração, relativos ao anno bancario findo em 31 de dezembro de 1894, e procederem á nomeação dos fiscaes e supplentes que deverão depois funccionar, na fórma do art. 31 dos Estatutos.

Acham-se á disposição dos mesmos srs. accionistas, no proprio estabelecimento, os documentos arrolados no art. 147 do dec. n. 434, de 4 de julho de 1891.

S. Paulo, 31 de janeiro de 1895.

Pela Directoria,
JOÃO PACHECO RODOVALHO,
(até 2) Director-superintendente

ULCERAS — Velame de Rauliveira

Massa fallida de Theophilo Costa & C.

Os syndicos abaixo assignados, auctorisados pelo meritissimo juiz de direito da 1.ª vara commercial e maioria da Commissão Fiscal, recebem propostas até ao dia 20 do corrente mez para compra do activo da massa, constando das mercadorias, moveis e dividas activas e tambem propostas para compra dos immoveis.

As propostas devem ser dirigidas, em carta, á rua do Commercio, 5 B, onde quaesquer informações tambem podem ser prestadas.

S. Paulo, 8 de fevereiro de 1895.

J. BRAGA.
P. P. DE M. V. LISBÔA & C.,
JUVENAL PARADA.
9, 11 e 13

Madeiras para construcções

Serraria Americana.

Companhia Viação Paulista

JUROS DE DEBENTURES

De ordem da Directoria, convido os portadores de debentures desta Companhia a virem receber os juros relativos ao semestre findo em 1.º do corrente, do dia 15 em deante, das 12 á 1 hora, no escriptorio, rua João Alfredo, n. 2.

S. Paulo, 8 de fevereiro de 1895.

ANTONIO AUGUSTO SOUZA.
7—4 Gerente.

TODAS as Senhoras devem usar a THYMOLINA RAULIVEIRA

A' praça

Luiz Rossi declara a esta praça que vendeu sua serraria de lenha rachada da rua Brigadeiro Tobias, 126 A, ao sr. Bacci Pedro. Quem se julgar seu credor, queira apresentar suas contas, no prazo de 6 dias, a contar desta data.

S. Paulo, 7 de fevereiro de 1895.

6—4 LUIZ ROSSI.

Arroz

Estamos recebendo das nossas afamadas marcas de 2 e 4 estrellas, mas como o cambio está tão baixo e oscillante, as nossas tabellas de preços serão, d'ora avante, semanaes.

S. Paulo, 9 de fevereiro de 1895.

ANDERSON, SOTTO MAIOR & C.
5—2...

Companhia Commissaria S. Paulo e Minas

EM LIQUIDAÇÃO

Os liquidantes desta Companhia convocam os credores da mesma para comparecerem, no dia 21 do corrente, ao meio-dia, no salão do Banco União de S. Paulo, afim de receberem o resto dos bens e effeitos da Companhia, depois de prestadas as respectivas contas, de accôrdo com as clausulas exaradas na concordata anteriormente havida.

S. Paulo, 5 de fevereiro de 1895.

3—3... *Os liquidantes.*

ASTHMA, TISICA — Peitoral Catharinense

ANNUNCIOS

AFINADOR—Hippolyto Vannier, pianista, concerta e afina. Especialidade em concertos de machinismos de pianos; recados á rua José Bonifacio, 11. Residencia, rua de S. João, 148.

ALFAIATE—No estabelecimento de Manoel Gomes Ribeiro, em Taubaté, precisa-se de um bom official de obra grande. Paga-se como na capital. 15—3

ALUGA-SE um bom armazem, á rua Libero Badaró, n. 160; trata-se á rua de S. Bento, n. 79. 15—15

CASAS—Vendem-se diversas, bem localisadas e a preços muito rasoaveis. Tratar com Augusto Schmidt, rua do Quartel, n. 2. 6—5

COFRE—No escriptorio desta folha precisa-se de um cofre de ferro, em segunda mão. 10—4

CRIADA — Precisa-se de uma, para lavar e engommar. Rua da Liberdade, 62.

COZINHEIRA—Paga-se bem a uma, que saiba do mister. Rua da Liberdade, 62.

EM casa de familia brasileira bastante conhecida nesta capital, dá-se pensão em sua mesa, a 60$000; tambem fornece comida para fóra. Rua Aurora, n. 20. 3—3

MENINA—Precisa-se de uma, de 10 a 12 annos, para pagear criança. Rua da Liberdade, 61.

OFFERECE-SE—um, allemão, fabricante de cerveja, com muitos annos de pratica no Brasil, para tomar conta de uma fabrica, tanto na capital como no interior.

Para informações, na rua de S. João, 30 B. 3—2

PRECISA-SE, na rua Barão de Itapetininga, n. 71, de uma criada para lavar e engommar e arranjos domesticos, em casa de pequena familia. 5—2

PROFESSORA—Precisa-se, na fazenda de S. João, municipio do Belém do Descalvado, de uma senhora de qualquer nacionalidade, para ensinar a quatro meninas piano, trabalhos de agulha, portuguez e francez e outras prendas proprias de senhora. Cartas pelo correio para aquella cidade, com as iniciaes J. F. Z. Q. 20—10

PEDE-SE a Antonio Ferreira Rollo para vir fallar a seu pae, á rua da Liberdade, n. 111, S. Paulo. 5 5..

Vende-se

uma bôa casa para familia de tratamento, com salas de visitas e jantar, sete quartos, despensa, banheiro, latrinas, cocheira, tanque para lavagem de roupa, jardins, pomar. Todos os commodos têm janella. A casa tem agua, gaz e exgotto. E' servida por duas linhas de bonds. Para ver e tratar, com o proprietario, á rua do Visconde de Ouro-Preto, n. 9-A antiga do Parto. E' perto da estação do Norte. 4—1

ARMAZEM

Aluga-se um, á rua do Bom Retiro n. 50, com cinco portas e grande quintal. A chave está na fabrica de massas ao lado. Trata-se á rua do Ypiranga, n. 42, antes das 10 da manhã ou depois das 4 da tarde. 3—1...

CARVÃO

para forja, para machina e COKE inglez

Vende-se a preços razoaveis e em qualquer porção, na officina mechanica e fundição de Adolpho Sydow. Tem grande quantidade em deposito.

Alameda dos Andradas, 5 3—1

DR. LUIZ FELIPPE JARDIM

MEDICO

Residencia—Rua Amaral Gurgel, 20 (Villa Buarque)

Consultorio—Rua do Thesouro, 7
Das 2 ás 4 horas da tarde

Telephone 448 30—1

Feijão de côres

Nova remessa chegou á casa de

Ernesto Rheingantz & C.

Rua S. Caetano, n. 68

LUZ 3—1

AMANHÃ

GRANDE E IMPORTANTE

Leilão judicial

PELO LEILOEIRO

Chaves Leal

Escriptorio, á rua de S. Bento, n. 25 B

Que, auctorisado por alvará do exmo. sr. dr. juiz de direito da primeira vara commercial e a requerimento da digna commissão de syndicancia, na cessão de bens da importante casa commercial dos srs.

J. EWALD & C.

Á rua Florencio de Abreu, 19-A

Venderá em leilão os ditos bens, aos maiores lanços obtidos.

O leiloeiro

Chaves Leal

Amanhã, annuncio desenvolvido

LEILÃO

DE

Superiores moveis e objectos para adorno de

Salas, dormitorios, gabinete, salas de jantar, cozinha, etc.

A. VAZ

Auctorisado, venderá, POR TODO E QUALQUER PREÇO, todos os MOVEIS e OBJECTOS existentes em seu armazem á

Rua da Bôa-Vista n. 9-B

Quinta-feira, 14 do corrente

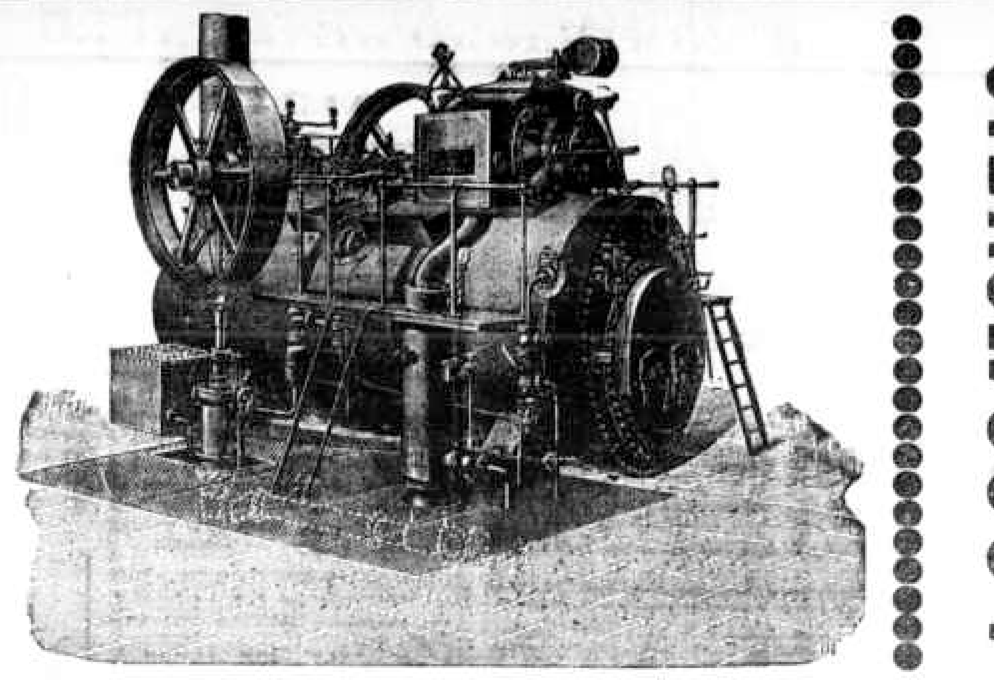
AO MEIO-DIA

A. VAZ

Americo Luciano Junqueira

Sua mãe Luciana, que se acha empregada em casa do sr. José Divino Nogueira de Sá, pede noticias suas. 3—3

LOCOMOVEIS



LOCOMOVEIS

DA AFAMADA FABRICA DE

R. WOLF MAGDEBURG-BUKAU

Conhecidos pela grande economia ou gasto de combustivel, acham-se sempre em deposito dos agentes

Zerrenner Bulow & C.

SANTOS—Rua José Ricardo, 1 (até 18 março) **S. PAULO—Rua de S. Bento, 81**

Leilão

De seccos e molhados, armação, balcão, balança, pesos e medidas.

O LEILOEIRO

MOREIRA CAMPOS

ESCRIPTORIO:

8-A — Rua Marechal Deodoro — 8-A

Com ordem franca e para pagamento de credores, fará leilão dos generos seccos e molhados, armação, balcão, prensa e medidas, tudo existente no estabelecimento da

Rua do Paredão, n. 50

Sexta-feira, 15

AO MEIO-DIA

Pelo leiloeiro

MOREIRA CAMPOS

N. B.—Entrega no fim do leilão.

Grande

LEILÃO

Judicial

De mobilia, moveis diversos, piano de cauda, louças, quadros, machina de costura, etc., etc.

O LEILOEIRO

MOREIRA CAMPOS

Escriptorio:

8—A, RUA MARECHAL DEODORO, 8—A

Com o competente alvará do meritissimo dr. juiz de direito da 2.ª vara commercial e a requerimento do digno depositario publico, o exmo. dr. Bento Galvão da Costa e Silva, fará venda em franco leilão dos bens penhorados na execução que a José da Costa Almeida move Antonio Goulart de Faria, e que foram removidos do deposito publico para a

Rua da Caixa d'Agua N. 4

Quinta-feira, 14 do corrente

A'S 11 1/2 HORAS

Constando do seguinte:

Mobilia completa de medalhão, cama franceza, guarda-vestidos de desarmar, criado-mudo com tampo de marmore, grande commoda de jacarandá, mesa grande com pés torneados, quantidade de cadeiras austriacas, guarda-louça envidraçado, mesa para centro, lavatorios, grande espelho oval, relogio de parede, quadros, cortinado para cama, marquezas de solteiro, cabido mancebo, malas, louças, tapete grande, lindos jarrões de porcellana, lampiões, machina de costura, **um bom piano de cauda** e muitos outros objectos de utilidade que estarão patentes no leilão e **serão vendidos ao maior lanço.**

Sem reserva de preços

Quinta-feira, 14 do corrente

A's 11 1/2 horas

A' rua da Caixa d'Agua N. 4

PELO LEILOEIRO

MOREIRA CAMPOS

CALÇADO INGLEZ

A **Victoria Store** acaba de receber um variado sortimento do que ha de melhor em calçados para senhoras e para homens.

RUA DE S. BENTO, 8-B

(*Casa ingleza*) 10—8

Queijos de Minas

O abaixo assignado participa aos seus freguezes e amigos que continúa a receber este artigo e vende por atacado e a varejo.

Largo de Santa Ephigenia, 3

JULIO DA COSTA —4

Genuino leilão

DE

rica mobilia austriaca com 17 peças, rico espelho moldura dourada, quadros, finas gravuras sobre aço, grande tapete avellutado, esplendida secretária americana com segredo, um sofá e duas poltronas austriacas, solidas camas francezas para casados e solteiros, rica toilette com marmore duplo, guarda-vestidos, criados-mudos, berço e colchão, solida mesa elastica, optima étagère, guarda-louças, cadeiras austriacas, guarnições para toilette, enfeites de biscuit e porcellana, cabides, etc., copos, calices, licoreiros, talheres, louças diversas, bateria e vasilhame de cozinha e muitos outros objectos existentes na casa

N. 62 DA

Rua dos Guayanazes

O LEILOEIRO

A. VAZ

auctorisado por um distincto advogado que se retira,

VENDERÁ

Ao correr do martello

Quarta-feira, 13 do corrente

A's 11 1/2 horas

RUA DOS GUAYANAZES, 62

Todos os moveis, ornatos e utensilios que guarnecem a bem montada residencia do mesmo cidadão.

A. VAZ

LEILOEIRO

Importante

LEILÃO

DE

Cavallos e mulas creoulas do Rio da Prata. Ha grande quantidade ainda; 300 e tantos animaes diversos.

Continuação

Quarta-feira, 13 do corrente

Ao meio dia

EM FRENTE AO QUARTEL DA LUZ

G. Ciurlo

Com plena auctorisação do muito digno capitão-quartel-mestre-geral, João de Oliveira Fagundes,

Fará franco leilão

Em continuação, em lotes diversos, á vontade dos srs. pretendentes, sendo lotes de 1 a 2, até de 6 a 10 animaes, tendo entre elles ricas parelhas para carro e troly.

O annunciante chama a attenção de seus numerosos freguezes e dos srs. pretendentes para os animaes que vai apresentar no 2.º leilão, sendo quasi todos grandes e reforçados para todo o serviço, o que tudo será vendido.

Ao correr do martello, sem a menor reserva de preços.

Quarta-feira, 13 do corrente

Ao meio-dia em ponto

Pelo leiloeiro

G. Ciurlo

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flôres

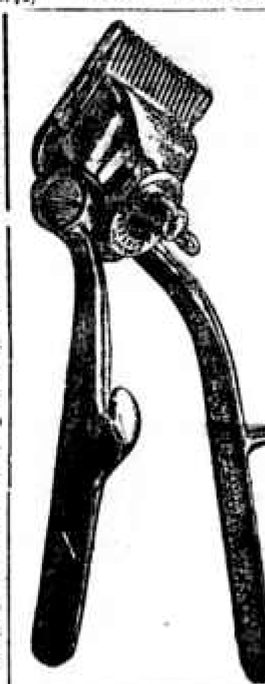
Acabam de chegar da Europa

Affiança-se a germinação

NOVA INDIA

12, Rua da Fundição, 12

10—5



AS VERDADEIRAS

TESOURAS MECHANICAS

Americanas

Com estas machinas, qualquer pessoa póde aparar com perfeição os *cabellos* e a *barba*, em diversos tamanhos. São indispensaveis em localidades do interior do Estado, onde não haja *barbeiros*.

A **Casa Husson** acaba de receber directamente grande quantidade, de ns. 1, 0, 00, assim como molas para as mesmas.

Far-se-á differença de 20 % para duzia.

NA

Casa Husson

34—Rua de S. Bento—34

Affonso de Castro & Madeira 15—10...

Fabrica de massas

A VAPOR

DE

MANOEL ANTONIO FRAGOSO

A' rua do Bom Retiro N. 30

S. PAULO

Massas brancas de todas as qualidades, especialidade em macarrão amarello, a preços sem competencia. Faz-se prompto embarque para qualquer ponto do Estado. 15—7...

AO CARIOCA

Grande sortimento de moveis nacionaes e austriacos, louças, colchões, vasos para flôres, lampiões, tapetes, livros, etc. etc.

Compram-se e alugam-se moveis e mais objectos de uso domestico.

Attende-se com promptidão a qualquer pedido que nos seja feito, do interior.

Ao Carioca

39 E 41 — RUA DE S. JOÃO — 39 E 41

Fonto & C.

160—28

Gente bôa compra sempre na

SERRARIA AMERICANA

FAZENDAS

Modas

CONFECÇÕES

Artigos de novidade e

Officina de costura

EM VESTIDOS

Só na

CASA FERREIRA

50-A

Rua de S. Bento

Proximo ao largo do Rosario

15-11...

PAPEL ASSETINADO

65 x 94

Encorpado, 16$800 a resma, no deposito de papeis e tintas

DE

Vanorden & C.

9 e 11—RUA DO ROSARIO—9 e 11

6-4

DR. DAVID OTTONI

Especialista em molestias dos olhos, Cidade de S. João da Bôa Vista. 30—14

GUARATINGUETÁ

O **Collegio de Nossa Senhora do Carmo** reabrirá suas aulas no primeiro dia de fevereiro. Nesse mesmo dia, abrirá as aulas do seu **Externato gratuito**, assim como tem sido pelos annos decorridos.

10 9 Padre JOÃO FILIPPO

Nunca fui Assim

ANEMIAS CHLOROSES FRAQUEZAS — Febres e dos DYSPEPSIAS VOMITOS

NEM FICAREI QUASI ASSIM!!

Flores Brancas IMPOTENCIA RACHITISMO — DESARRANJOS MENSTRUAES DEBILIDADES

Porque com o uso dos preparados do Dr. NETTO

Sou sempre assim!!

Rheumatismos Nevralgias Dôres nos Ossos — PONTADAS RESFRIADOS Dôres em Geral

Corado, Gordo, Robusto e Bonito

VINHO TONICO E RECONSTITUINTE

Quinado, Phosphatado Ferruginoso, Pepsinado, Arseniado. Poderoso restaurador das Forças

ELIXIR ANTI-RHEUMATICO

Preparado Vegetal de effeito seguro contra rheumatismos

FRICÇÃO ANTI-RHEUMATICA

Poderoso prompto allivio nas Pontadas, Dores rheumaticas, Nevralgias, Paralysias, resfriados, etc.

BARUEL & C.IA

Rua Direita, 1

30—28

Importantes fazendas

Na agencia de Carneiro & C.—Amparo, Estado de S. Paulo, encontram-se descripções de importantes fazendas de café, em bôas condições, para se venderem, desde o preço de 50 contos até o de 800, algumas já com todos os machinismos completos. São situadas nas principaes zonas do Estado, como sejam os municipios de Amparo, Casa Branca, S. José do Rio Pardo, Mocóca, S. Simão, Ribeirão Preto e São Carlos do Pinhal.

Fornecem-se descripções ou listas bem esclarecidas de todas as fazendas. (até 27)

MIRABELLI

Contra-mestre na *Alfaiataria Universal*, da rua de S. Bento, tem uma escola para o ensino de côrte, dos alfaiates, theorico e pratico, o mais mathematicamente aperfeiçoado. Vejam-se os attestados na *Tribuna Italiana*. 20—9

Extracto de carne

E

OSMAZOMA

do estabelecimento «Paredão», Cachoeira, Rio-Grande do Sul, encontra-se em todas as pharmacias e em todas as casas de comestiveis de primeira ordem.

Unicos depositarios neste Estado

Baruel & C.—**Rua Direita, n. 1.**
Ernesto Rheingantz & C.—**Rua de S. Caetano, n. 68.**
(até 29 de maio)

Elixir tonico de **BOLDO E PICHI** de Orlando Rangel

ANTIBILIOSO — CHOLAGOGO

Approvado pelo Instituto Sanitario Federal, está recommendado por summidades medicas contra:—Perturbações funccionaes do figado, congestões desse orgão, estado bilioso, calculos biliares, colicas hepaticas e sobretudo hepatites chronicas; ictericia e hydropisias consecutivas ás affecções do figado; inappetencia e dyspepsias ligadas a estes soffrimentos. De grande resultado nos casos de CATARRHO CHRONICO da bexiga.

Exigir sempre o nome de Orlando Rangel, marca e firma.

Poderoso ESPECIFICO contra as AFFECÇÕES DO FIGADO, DO APPARELHO DIGESTIVO E DAS VIAS GENITO-OURINARIAS

18, Rua da Ajuda, — Rio — S. Paulo, Rua Direita 1.

GRANDE STOCK

DE

CARVÃO DE PEDRA CARDIFF

Carvão de forja

Ferro laminado, redondo, quadrado, chato, cantoneira e em chapas

Cimento inglez WHITE BROTHERS, o melhor que vem ao mercado. em barricas de 180 kilos

Vende **Augusto Maximo Baptista**

Escriptorio: Sala n. 2 do 1.º andar do edificio da Associação Commercial.

CAIXA DO CORREIO, 528 (1.ª e 6.ª)

Cimento Portland

MARCA COROA

Afamada marca, qualidade superior, em barricas de

180 KILOS

As barricas de 180 kilos são preferidas para o consumo geral, por seu custo ser relativamente muito menor e ser muito mais difficil qualquer avaria.

Vendem, por preços sem competencia,

ANDERSON, SOTTO MAIOR & C.

S. Paulo — 44, RUA DO COMMERCIO, 46 — **S. Paulo**

10—10 (4.ª e sab.)

ARROZ

Estamos recebendo as acreditadas marcas de nossa importação, saccaria de

60 KILOS

garantidos, a preços sem competencia.

Anderson, Sotto Maior & C.

44 — RUA DO COMMERCIO — 46

S. Paulo

20—8 (4.ª e dom.)

99.000 e um chapeos de palha

Para homens, senhoras e meninos

RECEBEU DIRECTAMENTE DA EUROPA

A. BOGGIANI

RUA JOÃO ALFREDO, ns. 4 e 6

PERTO DO CORREIO

Ladeira do Mercado Velho

Offerece-os aos numerosissimos amigos e freguezes, por preços muito em conta, modernissimos formatos, superiores qualidades, côres elegantissimas e bonitas

25—5...

Farinha de trigo

DO

MOLINO DE CARCARÃNA

Rosario, Santa Fé

marcas «Fenix O» saccos de 45 kilos
«Patent O» » » 45 »

Unicos depositarios em S. Paulo

Francisco de P. Silva Pereira & Filho.

39, RUA JOSÉ BONIFACIO, 39

20—21

THEATRO APOLLO

Ex-Minerva

Depois de grandes reformas por que passou este theatro, fará sua inauguração a

GRANDE COMPANHIA

DE OPERETAS E MAGICAS

DO

THEATRO LUCINDA

DA

Capital federal

Sob a direcção do popular actor Brandão, e da qual fazem parte as conhecidas artistas

ELODIA MIOLA E LEONOR RIVERO

Estréa Estréa

SEXTA-FEIRA, 15 DO CORRENTE

Com a applaudidissima revista de **Souza Bastos,**

Tam Tam

Na qual toma parte toda a Companhia.

QUEREIS SER FORMOSAS?

Uso do legitimo *Creme Virginal* da Silva & C. E' uma excellente perfumaria que aformosêa a epiderme, dando-lhe um branco de jaspe encantador! Faz desapparecer as manchas do rosto produzidas pela acção do sol ou pela gravidez e torna invisiveis os signaes de variola e sardas.

Renova a frescura da mocidade ás damas já edosas! Experimentae uma só vez!

Depositos: *Pharmacia Castor*, rua do Commercio; Lebre, Mello & C., rua Direita, n. 2; *Pharmacia S. Paulo*, largo do Jardim.

A' venda nas principaes casas do interior. 15—5...

Fumo em folha

Vendem

ERNESTO RHEINGANTZ & C.

(Até 29)

Soalho, fôrro, molduras, etc.

SERRARIA AMERICANA

Marmelada

Vende-se excellente marmelada, da branca e da vermelha, na Avenida Rangel Pestana, 178, feita pelas sras. Gomides. 3—2

ALFAFA

E-tamos recebendo bôa partida á consignação e vendemos a preços sem competencia, genero superior.

Anderson, Sotto Maior & C.

41—RUA DO COMMERCIO—46

29 3

SABAO RUSSO

Maravilhosa essencia

PREPARADA POR

JAIME PARADEDA

APPROVADA PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CAPITAL

Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o Sabão Russo para curar

Queimaduras	Espinhas
Nevralgias	Dores rheumaticas
Contusões	Duros de callos
Darthros	Perimentos
Empingens	Sardas
Pannos	Chagas
Caspas	Bugas

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.

A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vende-se na Drogaria de Bicquerel & Comp. e em todas as outras drogarias, pharmacias e casas de perfumarias.

Guia commercial e Industrial São Paulo, Santos e Interior

ALMANAK

A primeira vez que é publicada

Em falta que se notava de um livro que fizesse conhecidos os commerciantes, industriaes e profissionaes por miudo, organisou-se uma Guia geral das principaes cidades do Estado de São Paulo, apezar das difficuldades, viagens, despezas, etc. que se encontram neste trabalho.

Sendo esta a primeira vez que apparece uma publicação desta natureza, tão util para todas as classes, o auctor espera pedidos na rua de S. Caetano, n. 44, São Paulo. Bem impressa e cartonada, capa coberta de panno. Preço, 5$ 000; pelo correio, 500 réis mais.

Para receber, mandar a importancia.

Os srs. assignantes que receberam a mesma, com seu annuncio, e não effectuaram o pagamento no prazo de 15 dias, serão citados pelos jornaes os seus nomes. 11—fevereiro—95.

15—2 *A Redacção*

TONICO DE CAMACAN

NAO HA MAIS CALVICIE

com o uso do preparado

Tonico de Camacan

excellente para a conservação e renascimento dos cabellos.

As pessoas que soffrerem de caspa, queda dos cabellos e outras molestias capillares, devem usar, de preferencia, essa preparação puramente vegetal, na certeza de que com o seu uso obterão uma cura completa.

Perfume agradavel.

Vende-se em pequenas e grandes quantidades, na

LOJA DO GLOBO

Rua 15 de Novembro, n. 12 10—9...

PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

DE

V. WERNECK & C.

73—Rua dos Ourives—73

RIO DE JANEIRO

Vinho Leoni

Indispensavel ás crianças, ás senhoras fracas, aos velhos e ás pessoas debilitadas por quaesquer molestias.

O uso deste vinho é recommendado por distinctos medicos na anemia, tisica pulmonar, rachitismo, doenças lymphaticas, dyspepsias, vomitos, diarrhéa, etc.

Alimento necessario ás mães que aleitam, para fortalecel-as, e ás crianças durante a dentição, para prevenir todos os males que acompanham a evolução dos dentes.

Attestados medicos Drs. Martins Costa, João Pizarro Gabizo, Marques Cavalcante, Braz Pires Leme, Azevedo Bodré, Luiz Faria, Chapot Prevost e Rodrigues Lima (lente da Faculdade de Medicina da Bahia).

CLINICOS: Drs. Julio de Moura, Carlos Gross, Silva Rabello, Moreira de Carvalho, Affonso Ramos, Cypriano Carneiro, Americo Brasiliense Filho, Joaquim Nogueira, Monteiro Manso, Victor Godinho, Jacintho Dutra, José Dutra, Arthur Silva, Arthur Rocha, Machado Portella, Werneck Machado, Paes de Carvalho, Camillo Fonseca, João Sant'Anna, Antonio F. Saldanha da Gama, Eduardo de Barros, Jorge Fraseo, Eduardo Xavier, Franco Lobo, Bernardo Dias, Oliveira Martins, Ferreira Villaça, Philippe Moyer, Gessino Mascobo, Alberto de Siqueira, Joaquim Mesquita, Araujo Freitas, Cupertino Durão, Arthur Sá, Earp, etc. etc.

Pastilhas comprimidas de sulfato de quinina.—Bisulfato de Quinina.—Chlorhydrato de quinina.—Bromhydrato de quinina.—Valerianato de quinina.—Salicylato de quinina.

A acceitação que tem tido esta especialidade pela distincta classe medica prova á evidencia a sua superioridade sobre todas as outras e a torna indispensavel a todo individuo que viaja ou habita zona palustre.

Pastilhas de antipyrina Especifico contra NEVRALGIAS, ENVRALGIAS, RHEUMATISMOS, etc., etc. Cada pastilha encerra 25 centigrammas de antipyrina chimicamente pura.

A antipyrina, apezar de comprimida, conserva intactas as suas propriedades therapeuticas e dissolve-se com a maxima rapidez possivel, em contacto com os liquidos.

Pelas suas insignificantes dimensões (cada pastilha não excede o tamanho de uma pilula) podem ser administradas ás crianças.

Cada caixa contém 24 pastilhas.

Sabão de ichthyol e sublimado Unico sabão medicinal e poderoso antiseptico conhecido. Na composição deste excellente preparado entra 10 0/0 de ichthyol e 1 0/0 de bichloreto de hydrargirio. E' empregado com excellentes resultados no tratamento das affecções cutaneas parasitarias, em alguns eczemas, no psoriasis e em outras molestias externas.—Basta attender-se para a composição do sabão de ichthyol e sublimado para julgar-se das suas grandes vantagens.

Pastilhas de chlorato de potassio e cocaina Cada pastilha encerra 10 centigrammas de chlorato de potassio e 5 milligrammas de cocaina. Ellas preenchem a contento todas as indicações do chlorato de potassio e da cocaina, no tratamento das affecções da bocca, pharynge, larynge, etc.

São empregadas pelos mais distinctos medicos, com excellentes resultados, contra as dôres de garganta, rouquidão extinacção de vos pharyngite, laryngite, ulcerações, tuberculose, etc.

Elixir Estomacal Este elixir reune em si poderosas propriedades tonicas estomacaes, de que resultam duas vantagens: preparar o estomago para o trabalho das digestões e fornecer-lhe conjunctamente meios para fortalecer o organismo. Dahi a indicação do seu emprego em todos os casos de: digestões difficeis, dyspepsias, gastralgias, perda de appetite, vomitos, salas, embaraços gastricos, indigestões e nos demais casos em que forem aconselhadas as preparações tonicas e estomacaes, pois os resultados beneficos obtidos com este elixir garantem a sua efficacia.—Dose: um calice pequeno ao almoço e outro ao jantar.

Xarope de ioduredo de calcio de Leoni Empregado por todos os clinicos do Rio de Janeiro no tratamento do lymphatismo, escrophulose, tisica pulmonar, bronchites chronicas, adenites, manifestações secundarias e terciarias da syphilis, rheumatismo, etc., etc.

Licor de peptonato de ferro Este licor contém o ferro sob a fórma a mais absorvivel possivel e é a mais efficaz de todas as preparações ferruginosas. Dahi a indicação nos casos de anemia, chlorose, côres pallidas, dismenorrhéa, opilação chylaria, etc., e nos demais casos em que forem aconselhadas preparações ferruginosas.

Licor de alcatrão e eucalyptus Empregado com grande successo no tratamento das bronchites, tosses rebeldes, defluxos, laryngites, catarrhos da bexiga, tisica pulmonar e nos mais casos em que são aconselhados os preparados balsamicos.

Substitue com real vantagem as preparações similares estrangeiras, visto como é confeccionado com todo o rigor e pureza.

Dose: 2 a 3 colheres de sopa, por dia, diluidas em agua.

Laxativo As pastilhas laxativas de V. WERNECK são um medicamento que deve ser preferido a todos os outros, pois regularisam o ventre e não exigem dieta de natureza alguma, nem mudança nos habitos ordinarios da vida. Modo de usar: uma pastilha ao almoço e outra ao jantar. (Quart. e sab.

DEPOSITARIOS

José de Carvalho & C.

S. PAULO

23—RUA DO ROSARIO—23

COGNAC VIEUX CHÊNE

MARQUE ENREGISTRÉE

FINE CHAMPAGNE

BORDEAUX

DEPOSITARIOS

José de Carvalho & C.

S. PAULO

23—RUA DO ROSARIO—23

PORTO FELIZ

HOTEL FIRMINO

Este hotel, vantajosamente situado no largo do Riachuelo, nesta cidade, dispõe de excellentes acommodações, para as exmas. familias e os dignos srs. viajantes do commercio.

O predio, de sobrado, está erguido em local aprazivel, saudavel, immune de qualquer especie de epidemias. A cidade de Porto Feliz é, reconhecidamente, uma das mais salubres do Estado de S. Paulo.

O proprietario encarrega-se de fornecer conducção de troly-s, ou animaes arreiados, para qualquer ponto de estrada de ferro. 3—2...

SEBO, GRAXA

solta, em bexigas e em latas

VENDEM

ERNESTO RHEINGANTZ & C.

Rua S. Caetano, 68

(Até 29)

CAMPO LIMPO

Precisa-se de uma alugada que saiba cozinhar bem e fazer todos os serviços de uma casa cujo proprietario é solteiro e negociante. Quem estiver nas condições, dirija-se á estação de Campo Limpo, para tratar com o sr. Joaquim Pereira Pinto.

Paga-se bem. 5—3

ANIAGEM

Na fabrica de tecidos Sant'Anna, rua Florida, Braz, encontra-se sempre aniagem de todas as qualidades e larguras. 30—4

LA

LIGURE BRASILIANA

Navigazione Italiana a Vapore

O ESPLENDIDO VAPOR DE 1.ª CLASSE

RÉ UMBERTO

Esperado brevemente, sahirá de Santos, no dia 26 do corrente, para

Genova e Napoles

Passagens de 3.ª classe, ao preço de

Rs. 60$000

Conducção gratuita para bordo.

Agentes

Em S. Paulo—João Briccola & Gatti, rua João Alfredo, 17-A.

Em Santos—A. Fiorita & C., rua Santo Antonio, 48.

No Rio de Janeiro—A. Fiorita & C., rua Primeiro de Março, 37.

Transporte de cargas

Pessoa idonea, dando de si as melhores referencias e possuidor de um excellente trem de carroças, acceita, de pessoa da capital ou interior do Estado, ordens para a remessa de cargas, já as armazenando, já as expedindo, não restando ao consignatario mais do que recebel-as, isentas de faltas ou de qualquer outro trabalho, pelo que toma a responsabilidade dos actos praticados por seus empregados.—Direcção: rua Marquez do Herval, n. 59, SANTOS, com *Theophilo Saldanha*. 30—15

BOM NEGOCIO

Uma pessoa honesta, dispondo de capitaes, deseja encontrar uma bôa fazenda de café ou canna que tomará de parceria. Quem tiver, annuncie nesta folha, para ser procurado. 3—2

CIMENTO PORTLAND

Vende-se a 15$000 a barrica com 120 kilos.

Rua João Alfredo, 59-A

São Paulo 6—2

Tratamento especial das purgações da urethra, flôres brancas, hemorrhagias uterinas, tumores, fistulas e ulceras genitaes, pedras na bexiga, estreitamento da urethra e da má conformação dos orgãos genito-urinarios.

CONSULTORIO: DE 12 A'S 3

Rua Marechal Deodoro, n. 2-A

Dr. ARRUDA SAMPAIO

Esp. Paris

VIAS URINARIAS, UTERO E OPERAÇÕES

15—11

LINGUAS DE BOI ENLATADAS

Do estabelecimento *Pareldão* — Rio Grande do Sul.

UNICOS DEPOSITARIOS

ERNESTO RHEINGANTZ & C.

Rua de S. Caetano, 68

(até 30 abril)

FAZENDA POR CASAS

Vende-se uma grande e excellente fazenda de café, em S. José dos Campos, ou troca-se por casas nesta capital. A fazenda é do valor de 800 contos, mas recebe-se á em diversas casas e diversos valores. Prestará todas as informações necessarias o sr. João Lino, na mesma cidade.

S. José dos Campos, 24 de janeiro de 1895. 10—8

Negocio para lucro enorme

Vendem-se duzentos e tantos mil metros de terrenos, situados em um dos melhores arrabaldes desta capital, ao preço de mil réis o metro quadrado. Vende-se por esse baixo preço, por se querer vender todo de uma vez, ou, quando menos, em lotes de 80 ou 100 mil metros quadrados. Valem, já, 2$000 o metro quadrado e em 1 a 2 annos terão, com certeza, o valor de 4$ a 5$ o metro quadrado. Dirigir-se ao sr. Amador Bueno, escriptorio, na travessa do Commercio, n. 16. 10—7...

Semente de Alfafa

ou

Luzerna de Provence

Garantida, semeia-se de 20 a 25 kilos por hectare

acaba de chegar da Europa á Nova India

12, Rua da Fundição, 12

10—4

MAGNESIA FLUIDA

DE

A. MENDONÇA

Licenciada pela Directoria do Serviço Sanitario do Estado de S. Paulo.

E' o remedio conhecido para corrigir a acidez do estomago e a irritação dos intestinos; regularisa a digestão e previne colicas.

DEPOSITO

Jacareby (E. de S. Paulo)

EM S. PAULO

6 — RUA DO COMMERCIO — 6

15—15...

NEW ZEALAND SHIPPING C.

(Limited)

SAHIDAS PARA LONDRES

Ruapehu..... 15 de março

Tongariro..... 12 de abril

O PAQUETE INGLEZ

RIMUTAKA

Capitão Greenstreet

esperado de Nova Zelandia, no dia 18 do corrente, sahirá para

LONDRES

com escalas por

TENERIFE e PLYMOUTH

depois da indispensavel demora.

Bilhetes de ida e volta, na 1.ª classe, validos por 12 mezes, £ 48.

Este paquete tem excellentes accommodações para passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe.

Todos os paquetes desta linha são illuminados a luz electrica.

Para passagens e outras informações, trata-se com os agentes

Wilson Sons & C.º, Limited

RUA DO COMMERCIO, 43—*Sobrado*

S. PAULO

Alfafa-Flôr

Especial para animaes de estimação.

RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 67

3—3

SAL

Estabelecimento St. Rosa

PICCININI & ZEPPI

Moinhos a vapor para fubá, café e sal. Deposito permanente de sal nacional e extrangeiro, moido e grosso, em saccos de qualquer tamanho.

Rua Santa Rosa, 36

30—3 S. PAULO

EMPREZA INSULANA DE NAVEGAÇÃO

Pessanha & C., de Lisbôa

O MAGNIFICO PAQUETE PORTUGUEZ

VEGA

de 4.000 toneladas de registro e illuminado a luz electrica

Commandante, A. da Costa Coelho

Esperado de Lisbôa e escalas, via Ilha-Grande, até o dia 8 de fevereiro proximo, sahirá para o

Rio de Janeiro

Bahia

Pernambuco e Lisbôa

Este paquete recebe carga e passageiros para os portos acima, tomando passageiros para as ilhas dos Açores, com transbordo em Lisbôa.

As passagens de 3.ª classe incluem vinho de mesa e medico.

A conducção para bordo, destes passageiros com suas bagagens, é por conta da Companhia.

Agentes

KARL VALAIS & COMP.

Em S. Paulo—Rua José Bonifacio, 25.

Em Santos—Rua 25 de Março, 17.

ROYAL MAIL

Steam Packet Company

Sahidas para a Europa

Nile . . . em 26 de fevereiro

Magdalena. . » 12 de março

Clyde . . . » 26 » »

Sahidas para o Rio da Prata

MAGDALENA

Em 24 de fevereiro

Clyde . . em 11 de março

Danube . » 24 » »

Viagens rapidas

Para Southampton 16 dias

» Lisbôa 13 »

Sahidas para Europa

O PAQUETE

TRENT

de Santos, em 18 de fevereiro.

Para passagens e mais informações, na Companhia Lupton, rua de S. Bento, 41, 41-A e 43; no Rio de Janeiro, com o sr. G. C. Anderson, rua General Camara, 2, (sobrado); e em Santos, com os srs Holworthy, Ellis & C., rua de Santo Antonio.

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA

Società riunite Florio & Rubattino

O VAPOR

SOLFERINO

Sahirá de Santos no dia 18 do corrente, para

Genova e Napoles

Para informações, com os agentes:

FRATELLI CRESTA

S. Paulo—Rua de S. Bento, 48.

Santos—Praça da Republica, 41.

Pacific Steam Navigation Company

O PAQUETE INGLEZ

ORCANA

esperado no Rio de Janeiro, vindo do Rio da Prata, em 20 de fevereiro, sahirá para Lisbôa, La Palice (La Rochelle), Plymouth e Liverpool, depois da indispensavel demora.

Estes vapores tocarão de ora em deante no porto de La Palice (La Rochelle), em logar de Bordéus.

Reducção nos preços das passagens para Liverpool:

1.ª classe, £. 24 e £. 30.

Dita, ida e volta, £. 36 e £. 45.

2.ª classe, £. 15.

3.ª dita, £. 9.

Passagem para Paris, £. 24.8.0 e £. 30.

Vinho de mesa fornecido gratis aos passageiros de todas as classes.

Os paquetes desta linha são illuminados a luz electrica.

Para passagens e outras informações, com os agentes

Wilson Sons & C., Limited

RUA DO COMMERCIO, 43—*Sobrado*

S. PAULO

COMPANHIA LLOYD BRASILEIRO

Linha do Sul

O PAQUETE

RIO PARDO

Sahirá, no dia 13 do corrente, para

Paranaguá

Desterro

Rio-Grande

Pelotas

Porto-Alegre

Informações, na agencia

Praça 11 de Junho, 10

SANTOS

Société Générale de Transports Maritimes a vapeur de Marseille

O VAPOR

ESPAGNE

esperado em SANTOS, até o dia 12 do corrente, sahirá, depois da indispensavel demora, para

Marselha

Genova

Napoles

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos passageiros de 3.ª classe, com suas bagagens.

Agentes:

KARL VALAIS & COMP.

S. Paulo—rua José Bonifacio, 25.

Santos—rua 25 de Março, 17.

Serraria Americana

Rua Duque de Caxias, 16

COMMERCIO

CAMBIO

S. Paulo, 14 de fevereiro de 1895

Tabellas affixadas hontem

British Bank	a 90 d.	a vista
Londres	9 5/8	9 3/8
Paris	991	1.008
Hamburgo	1.224	1.243
Italia	—	960
Portugal	—	—
New-York	—	5.280
Commercio e Industria		
Londres	9 5/8	9 7/16
Paris	992	1.010
Hamburgo	1.224	1.247
Portugal	—	460
Brasilianische Bank für Deutschland		
Berlim	1223	1239
Londres	9 5/8	9 7/16
Paris	991	1.004
Italia	—	952
New-York	—	5260
Portugal	—	462
Hespanha	—	914
Banco de S. Paulo		
Londres	9 5/8	9 3/8
Paris	991	1.004
Italia	—	960
Portugal	—	465

O mercado de cambio desta praça teve, hontem, um movimento insignificante, effectuando-se apenas uma ou outra pequena transacção a 9 11/16, que foi a taxa reservada.

O London Bank retirou a sua tabella.

Os cambistas pediam pelos sobera nos 25$.

O nosso mercado de cambio fechou indeciso.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE S. PAULO

Director do mez, sr. Victorino Gonçalves Carmillo.

BOLSA

Transacções effectuadas hontem:

57 acções da C. Paulista c/30 %, a 73$.

60 acções da C. Lupton, a 90$.

43 acções da Mogyana, a 203$

100 acções do B. de S. Paulo, a 110$.

1 acção da Agua e Luz, a 70$.

1/2 acção da Agua e Luz, a 70$.

15 acções da C. Lupton, a 90$.

47 acções da Paulista c/30 %, a 74$

COTAÇÕES

Acções

	Vend	Comp.
Companhias:		
Paulista integ.	280$	260$
Idem com 30 %	75$	74$
Mogyana, integralisadas	206$	204$
Mechanica Import.	130$	120$
Industrial de S. Paulo.	—	—
Telephonica	100$	—
Arena	80$	40$
Mac Hardy	70$	—
Antarctica	—	25$
Agua e Luz	100$	72$
Ferro-Carril	—	16$5
Drogas Est. S. Paulo	—	50$
Lupton	95$	90$
Fabril Paulistana	250$	210$
Fabril Paulist., 2ª. ser.	—	70$
Fabril Paulist., 3ª. ser.	—	65$
Viação Paulista	35$	168$
Industrial Paulista	—	40$
Jardim Aclimação	20$	15$
Argos Paulista	—	15$
Industrial	—	40$
Melhoramentos	—	35$
Rio Claro	—	370$
Formicida	5$	5$
Upton Importadora	25$	—
Mercantil e Industrial	80$	—
Mater. para Construc.	—	40$
Bancos:		
Credito Real, cart. hyp.	—	145$
Com 20 %	—	25$
Cart. comm.	—	135$
Com 20 %	—	—
Lavradores	107$	100$
União de S. Paulo	45$	—
Idem da 2ª emissão	35$	23$
Comm. e Ind.	210$	190$
Constructor e Agr.	60$	—
S. Paulo	114$	110$
Republica	171$	—
Santos	180$	—
Letras hypothecarias		
Banco de C. Real	71$	70$
União	70$	62$
Intend. Municip.	85$	80$
Apolices		
Do Estado 5 % 1:000$		—
Geraes 5 %	—	960$
» 4 % (ouro)	—	1:200$
Debentures		
Viação Paulista	60$	50$
Dumont	—	80$
Melhoramentos	—	100$

TELEGRAMMAS

Santos, 12 h. 15 m.

Cambio:

Bancario, 9 5/8.

Particular, 9 3/4.

Mercado frouxo.

Santos, 2 h. 30 m.

Bancario, 9 11/16.

Letras offerecidas, 9 3/4.

Tomadores, 9 13/16.

Mercado sustentado.

Café:

12 h. 1/4.

Procura regular.

2 h. 1/2.

Mercado mais animado, constando algumas vendas.

Rio.

Hontem de manhã, bancario, 10, saccando 10 1/16, particular, 10 1/2.

Hontem de tarde, bancario, 9 7/8, particular, 9 15/16.

Rio, 10 h. 45 m.

Os bancos fecham ao meio dia e a Bolsa tambem em regosijo pela terminação da questão das Missões.

PAUTA

Pauta semanal da Alfandega e Recebedoria de Rendas, de 11 a 16 de fevereiro:

Café bom	12$470	kilo
Café escolha	11070	»

SAHIDAS DE CAFE

(FEVEREIRO 1895)

Para a Europa:

	Saccas
Vapor all. *Campinas*	24.329
» fr. *Bretagne*	2.750
» all. *Itaparica*	6.822
» ital. *Rosario*	950
	34.851

Para os Estados-Unidos:

	Saccas
Vapor ing. *Flaxman*	29.805
» » *Grecian Prince*	6.232
» » *Herschel*	5.277
	40.314

NOTICIAS MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS NO RIO

13 Rio da Prata, *Thames*.
13 Santos, *Glenmavis*.
14 Santos, *Olinda*.
15 Santos, *Espagne*.
19 Santos, *Trent*.
20 Rio da Prata, *Orcana*.

VAPORES A SAHIR DO RIO

13 Porto Alegre e esc., *Gerda*.
13 Cabo Frio e Macahé, *Pampa*.
13 Itajahy e esc., *Itararé*.
13 Santos, *Carib Prince*.
13 Southampton e esc., *Thames*.
14 New York e esc., *Revelius*.
14 Anvers e esc., *Glenmavis*.
15 Caravellas e esc., *Augusto Leal*.
15 Lisboa e esc., *Vega*.
16 Rotterdam e esc., *Olinda*.
17 Napoles e esc., *Espagne*.
24 Rio da Prata, *Magdalena*.
26 Southampton e esc., *Nile*.

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

13 Marselha e esc., *Espagne*.
13 Rio, *Rio Pardo*.
13 Southampton e esc., *Tamar*.
13 Hamburgo, *Cintra*.
17 Genova e esc., *Rd Umberto*.
17 Genova e esc., *Solferino*.
20 Hamburgo, *Paraguassú*.
25 Pernambuco, *La Plate*.
26 Genova, *San Gottardo*.

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

13 Portos do Sul, *Rio Pardo*.
13 Rio, *Olinda*.
14 Rio, *Espagne*.
15 Pernambuco, *Camocim*.
18 Rio, *Trent*.
18 Genova e esc., *Solferino*.
26 Genova e esc., *Rd Umberto*.
27 Hamburgo e esc., *Paraguassú*.

CONSUMO DIARIO

Aguardente com casco, 280$ a 30 $.
Arroz de Iguape, saco, 30$ a 32$.
Banha Alves, kilo, 1$800.
«Marietany», 1$500.
«Matarazo», 1$500.
Batatas nacionaes, 50 litros, 8$ a 10$.
Bacalhau, kilo, 1$000.
Carne secca do Rio-Grande, 1$200.
Cangica, 80 litros, 25$ a 26$.
Cebolas, cento, 5$ a 6$.
Feijão mulatinho, 100 litros, 20$ a 22$.
Idem preto, 100 litros, 30$ a 32$.
Fumo superior, kilo, 2$300 a 2$700.
Farinha especial, 100 litros, 32$.
Idem de Santo Amaro, 22$ a 24$.
Idem de 2ª., 100 litros, 16$.
Idem de Santa Catharina, 80 litros, 16$ a 17$.
Farinha de milho, 18$ a 20$.
Gallinhas, uma, 2$500 a 3$.
Manteiga nacional, lata, 3$500.
» franceza, kilo, 4$800 a 5$200.
Milho, 100 litros, 9$ a 10$.
Matte, $800 a 1$.
Ovos, duzia, 1$600.
Perú, um, 18$ a 20$.
Queijos, um, 3$ a 3$500.
Toucinho, 15 kilos, 22$ a 24$.

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE 7 DE FEVEREIRO DE 1895

Presidente, Antonio Luiz Tavares; secretario, dr. José Augusto de Andrade; deputados, Camillo José de Sampaio e Domingos Loureiro da Cruz e o supplente João Ignacio Pereira Lima.

EXPEDIENTE

Requerimentos:

De Ferreira Conto & C., negociantes desta praça, e Guimarães Salgueiro & C., de Santos, para o archivamento de seus distractos sociaes.—Archivem-se.

De José Marquesino & C., de Santos, para o mesmo fim.—Paguem o sello estadual proporcional ao *quantum* retirado.

De Ramos & Gomes, negociantes desta praça, José Proost de Souza & C., L. Mello & C., da praça de Santos, e Almeida & C., de Sorocaba, para archivamento dos seus contractos sociaes.—Archivem-se.

De Antonio Vieira dos Santos, socio da firma Carneiro Vieira & C., de Campinas, para archivamento da escriptura do contracto da sua sociedade commercial.—Reconhecidas as firmas, volte.

De Baptista & C., desta praça, para archivamento da escriptura de prorogação do prazo de sua sociedade commercial.—Archive-se.

De Ferreira, Castro & C., de Santos, para archivamento de seu contracto social.—Consulta a firma social de accôrdo com o art. 3.º do decreto 916 de 24 de outubro de 1890.

De Horacio Belfort Sabino, Ferdinand Struc & C., Bastos Guimarães, Ramos Gomes, José Felinto & C., Amaral, Dias & C., Joh Kuch, desta praça, Rodolpho Moreira Guimarães, de Santos, e Eduardo Pereira & C., de Sorocaba, para os registros de suas firmas.—Registrem-se.

De Joh Kuch, desta praça, para o archivamento da escriptura de rescisão da sublocação da seguinte companhia — *The Singer Manufacturing Company*—e pela qual lhe foi transferida a mesma companhia.—Não ha que deferir.

De Lorenzo Liberti, cidadão brasileiro, naturalisado, para ser nomeado corretor desta praça.—Adiado.

FOLHETIM (26)

MAYNE-REID

OS PLANTADORES DA JAMAICA

XXXIII

A CONSPIRAÇÃO

—Pois vai, disse Catharina, mas conte-me primeiramente, capitão, como é que travou conhecimento com meu primo Herberto e se elle prometteu tornar a vêl-o.

Cubissa condescendeu em fazer a Catharina uma narrativa menos abreviada que a que fizera ao *custos*. A joven commoveu se quando ouviu contar o dramatico desenlace em que Herberto tomára parte, e, no fim da narração, disse a Cubissa:

—Se tornar a ver meu primo, diga-lhe que não foi bonito acceitar de um estranho o que recusou á sua prima... Mas não, é um mau impulso que me move a fazer-lhe esta censura. Diga-lhe antes que desejo que seja feliz.

—Dir-lhe-ei principalmente, redarguiu Cubissa, despedindo-se, que sua prima tem um coração de ouro. Sim, miss Vaughan, dir-lh'o-ei, e nem elle nem ninguem se lembrará de desmentir Cubissa.

XXXIV

PROEZAS DE SMYTHJE

A este tempo, Smythje partira para a caça, ladeado de Quashie, que levava a tiracollo uma enorme bolsa de caçador que lhe batia na barriga das pernas.

Era dupla a missão de Quashie; ia encarregado ao mesmo tempo de servir de guia e de cão de caça, porque, além de ter de traçar o caminho pelos desfiladeiros da montanha, tinha tambem de ir procurar e trazer as peças de caça que seu amo não devia deixar de abater.

O discipulo de Santo Herberto caminhára a principio uma milha sem descobrir caça alguma. Mais uma hora gastou em andar outra milha sem melhor resultado, porque avistou ao longe alguns pombos trocazes, mas as espessas pennas com que aquellas bonitas aves estavam revestidas pareciam tornal-as impenetraveis ao chumbo, e nenhuma deu a Quashie o incommodo de a ir apanhar.

Terceira hora, terceira milha, e sempre a mesma infelicidade. O caçador, a quem a pouca fortuna não fizera perder o appetite, lembrou se de que na bolsa de caça devia haver um *lunch* preparado com maestria pelo cozinheiro de Mount-Welcome, e, sentando se á sombra de uma grande arvore, ordenou a Quashie que o servisse.

Quashie tratou de abrir a bolsa, e tirou de dentro um capão assado, presunto e pão, acompanhadas estas cousas com alguns accessorios.

No fundo da bolsa achou se uma garrafa de vinho, em companhia de uma cabaça de aguardente, que Smythje pôz em cima da relva.

O caçador infeliz agarrou na faca e no garfo que Quashie lhe apresentava, e mostrou que era mais habil no manejo destas armas do que no da espingarda; num abrir e fechar de olhos, o capão foi trinchado segundo as regras, e Smythje começou a funccionar com uma vehemencia das mais inquietadoras para Quashie, que dizia comsigo:

—Ai que o *senhor ser* guloso, engole até á ultima migalha e bebe até á ultima gotta.

Satisfeito, afinal, o appetite do *senhor*, Smythje abandonou os restos do banquete a Quashie, com ordem de dar conta delles o mais depressa possivel.

Entretanto, o elegante londrino lembrou se de tentar uma excursão solitaria, porque a sua vaidade não tolerava a perspectiva do regresso a Mount Welcome com uma bolsa de caça vazia. Tornou a pegar no seu equipamento, e, cheio de novo ardor, afastou se, deixando o preto occupado em esbrugar os ossos do capão e exgottar a garrafa do vinho.

Smythje achava se apenas a duzentos metros do local onde lanchára, quando os seus olhos se regalaram com a perspectiva de uma ave empoleirada no tronco de uma arvore sêcca.

A principio, tomou a ave por uma gallinha da India; mas a côr escura do volatil fez-lhe reconhecer que tinha em sua presença um gallo bravo.

O tronco achava-se na borda de uma clareira, a uns cem passos do logar onde elle estava. O caçador pôz-se a andar de rastos naquella direcção, porque convinha percorrer metade do caminho sem ser presentido e a espingarda lhe daria em seguida a victoria. O primeiro plano foi realisado com grande prejuizo da sua calça de côr clara, é verdade, mas em todo o caso o gallo não deu por cousa alguma.

Engatilhou a espingarda, atirou, e a ave deu uma reviravolta e desappareceu.

No cumulo da alegria, o caçador deitou a correr para apanhar a caça onde devia ter cahido, e não a achou. Procurou com todo o cuidado em roda da arvore e o resultado foi tambem negativo.

(Continúa)